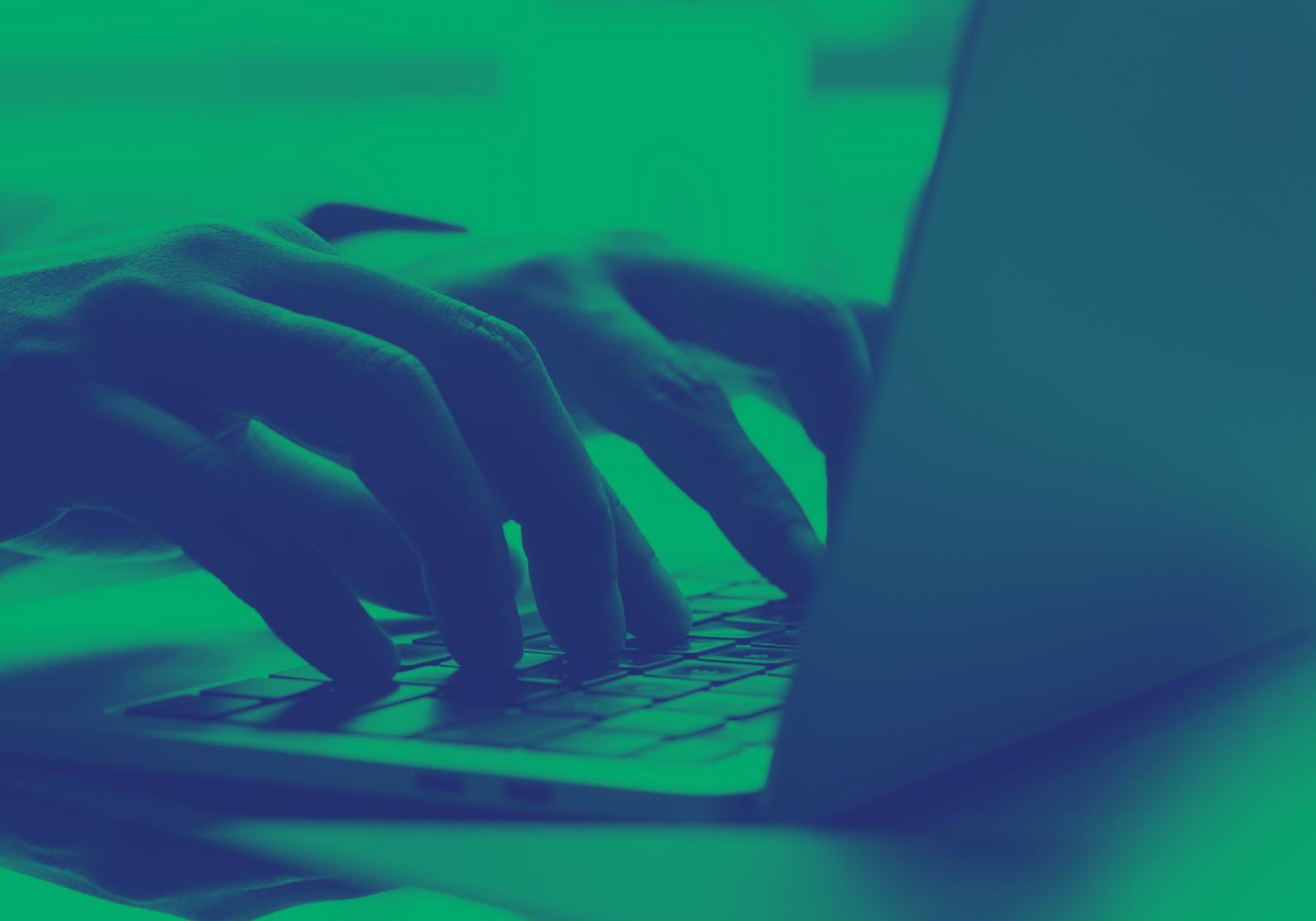


AGRO EM DADOS

MAIO | 2025



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**



APRESENTAÇÃO

Goiás segue batendo recordes e fortalecendo sua posição no cenário nacional do agro. Nesta edição, o Agro em Dados destaca o desempenho da cana-de-açúcar, uma das cadeias mais produtivas do estado e que, em 2024, alcançou recorde de produção.

A safra 2024/25 deve alcançar 78,5 milhões de toneladas, segundo dados da Conab. Um novo recorde para Goiás, que se consolida como o 3º maior produtor de cana do Brasil. O volume representa um crescimento de 2,6% em relação ao ciclo anterior.

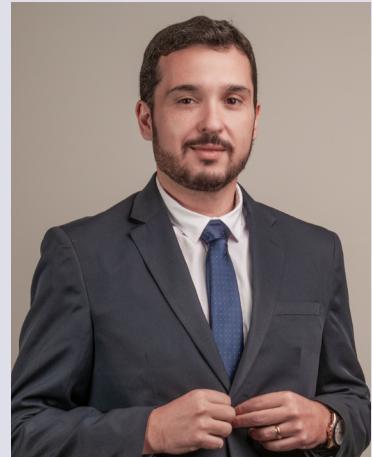
Esse avanço é impulsionado pelo aumento da área colhida, que deve alcançar 969,7 mil hectares, e pela produtividade, estimada em 81,0 toneladas por hectare. Números que refletem os investimentos em tecnologia, manejo eficiente e o trabalho técnico desenvolvido nas lavouras goianas.

E os reflexos vão além do campo. Na indústria, a estimativa de produção é de 20,9 milhões de toneladas de açúcar e 4,8 bilhões de litros de etanol. O setor sucroenergético demonstra, mais uma vez, sua força na geração de energia e no desenvolvimento econômico regional.

Com 11,6% de participação na produção nacional, a cana-de-açúcar goiana é sinônimo de competitividade, inovação e sustentabilidade. Uma cultura que movimenta a economia, gera empregos e contribui para um agro mais limpo e eficiente.

Nesta edição, você confere as principais análises sobre o setor sucroenergético, além de dados atualizados sobre a agropecuária em Goiás. Informação, análise e conteúdo estratégico para quem acompanha de perto o nosso agro.

Boa leitura!



**PEDRO LEONARDO
REZENDE**

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Sumário



PROGRESCO DE SAFRA . 5



BOVINOS . 6



SUÍNOS . 10



FRANGOS . 13



LÁCTEOS . 17



SOJA . 22



MILHO . 25



CANA-DE-AÇÚCAR . 29

LISTA DE SIGLAS

AGRODEFESA: Agência Goiana de Defesa Agropecuária

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (USP)

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária

USDA: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é do banco de imagens Unsplash.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
- **Subsecretaria de Agricultura Familiar, Produção Rural e Inclusão Produtiva** - Glaucilene Duarte Carvalho
- **Chefe de Gabinete** - Paula Coelho
- **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alerte Martins de Jesus
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
- **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** - Manoel Pereira Machado Neto
- **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
- **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
- **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA

- **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
- Ederson Fleury Fernandes
- Fabiana Aparecida Dias Lopes
- Iza Mikaele Ribeiro Borges
- Izael Caldeira de Moura
- Henrique de Castro Rodrigues Rosa
- Juliana Alves Lima
- Maria de Fátima de Souza
- Maria José Lira Moura

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Ana Flávia Marinho
- Beatriz de Oliveira
- Fernando Salazar
- Giovanna Curado
- Jessica Fernandes Tavares
- Lucas Eugênio
- Rafaela Elvas
- Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias

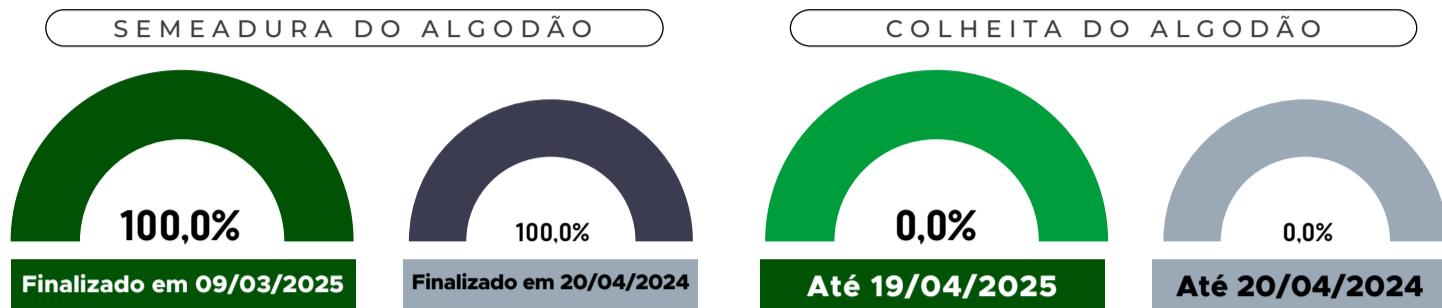


PROGRESSO DE SAFRA

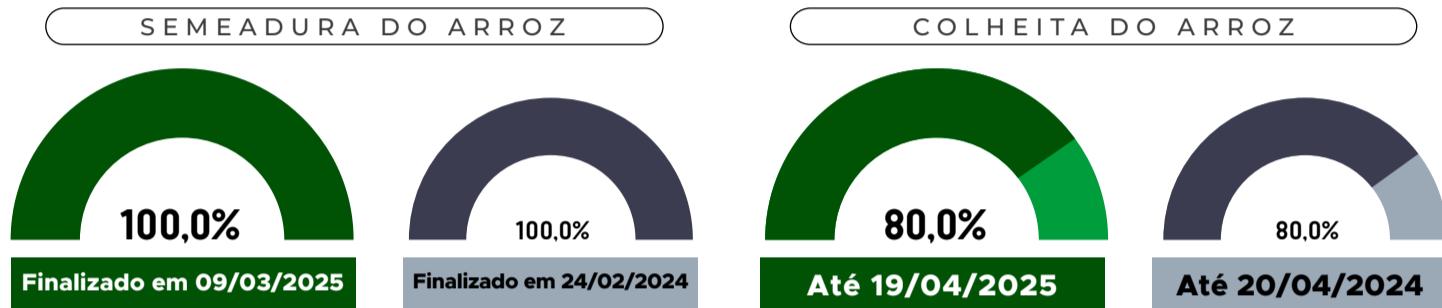


SAFRA 2024/2025 - GOIÁS

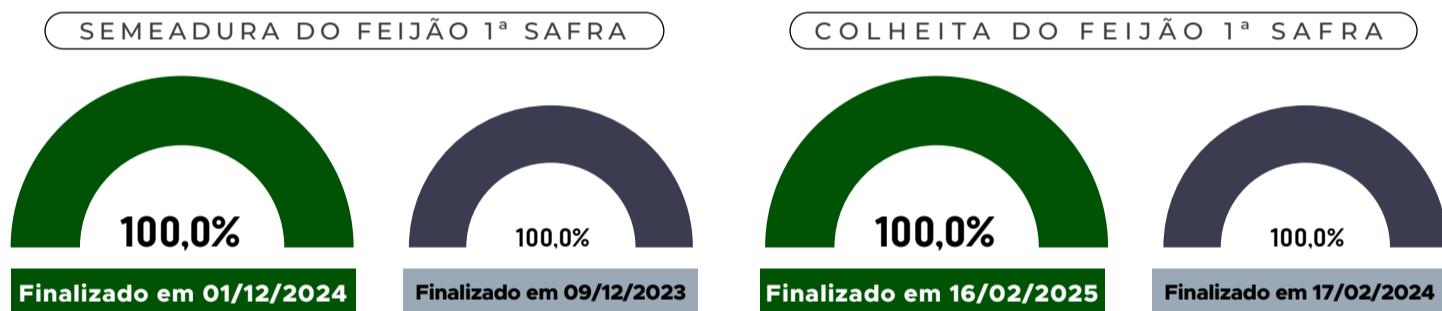
ALGODÃO



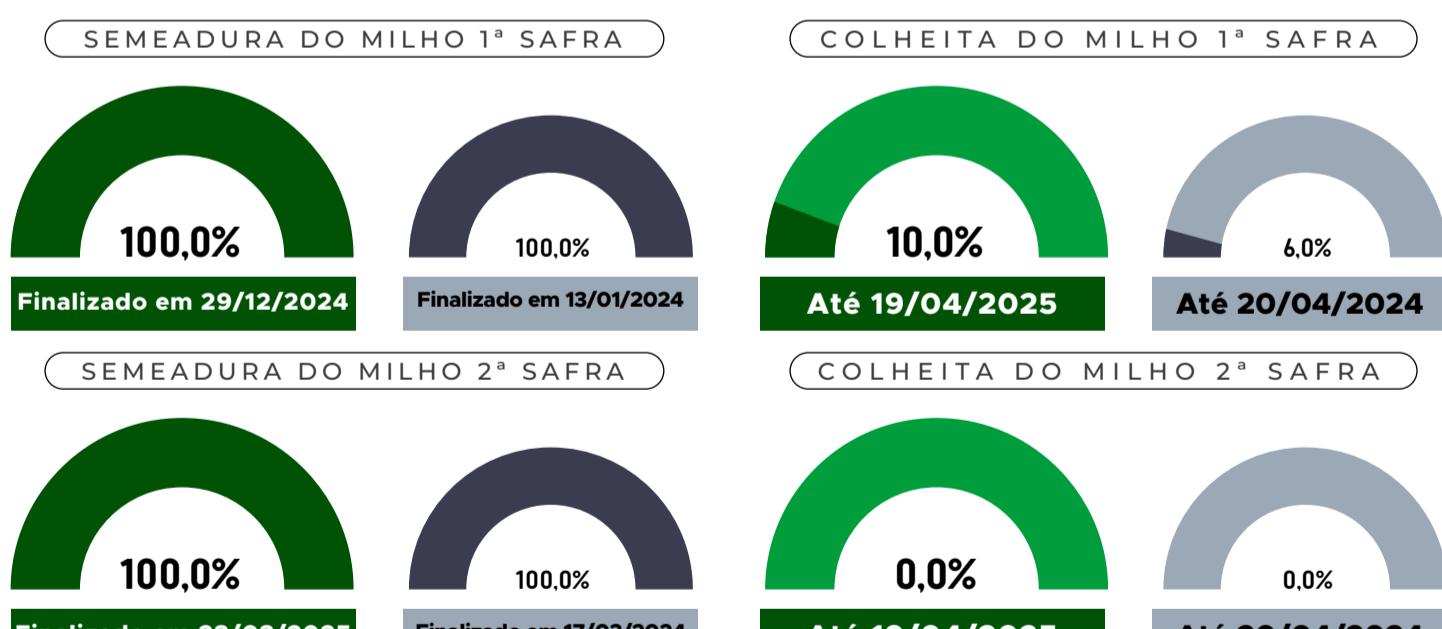
ARROZ



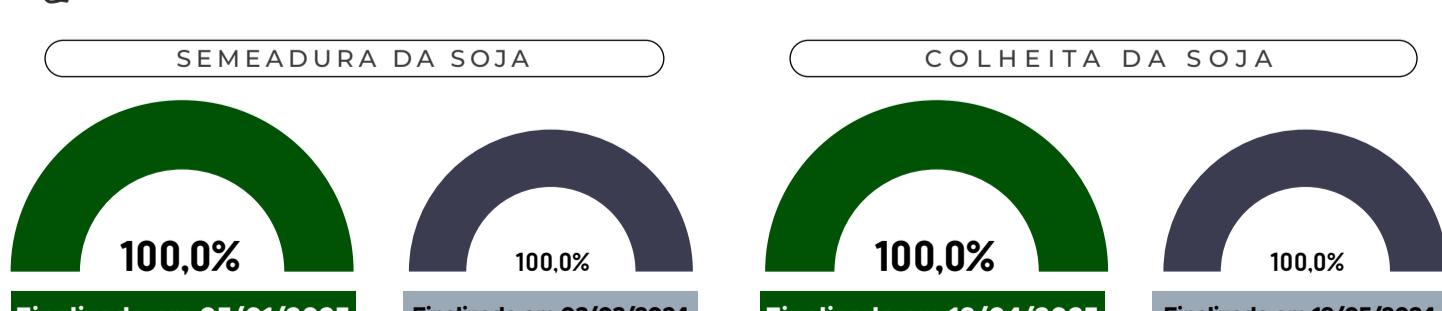
FEIJÃO



MILHO



SOJA





ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em abril, as cotações registraram valorização de 3,7% na média mensal, em comparação ao mês anterior, alcançando R\$323,96/arroba. No decorrer do mês, apesar da diminuição no ritmo das negociações em virtude da Páscoa, os preços se mantiveram firmes em razão da oferta ajustada frente à demanda aquecida pela carne bovina.

Em novembro de 2024, foi registrado um pico nas cotações do bezerro com média mensal de R\$2.575,60, aumento de 16,8% em relação ao mês de outubro. Essa tendência altista perdura em 2025, na qual, em abril, a média mensal atingiu R\$2.821,73, valorização de 35,2% frente ao mesmo mês do ano passado. Esse cenário é esperado, reflexo do abate de fêmeas e da sinalização do início da fase de alta do ciclo pecuário.

O bom desempenho da produção de carne bovina no Brasil em 2024 é explicado pela intensificação do abate de fêmeas,

especialmente de novilhas. Em 2023 e 2024, o número de novilhas abatidas aumentou mais de 1,0 milhão em relação aos respectivos anos anteriores, ampliando a participação das fêmeas no abate total de bovinos. Em Goiás, a participação das novilhas passou de 8,9% em 2022 para 11,4% em 2024. A intensificação dos abates dessa categoria pode ser atribuída, dentre outros fatores, pela demanda da China por carne de bovinos jovens, com menos de 30 meses de idade, exigência do país para importação.

No cenário internacional, no primeiro trimestre de 2025, as exportações de carne bovina atingiram 669,3 mil toneladas embarcadas pelo Brasil, um recorde para o período. Já para Goiás, foram 80,8 mil toneladas exportadas, com destaque para o desempenho positivo alcançado em março, na qual nesse mês houve aumento nas aquisições dos Estados Unidos, México, Chile e Uruguai.

COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

MÉDIA DE PREÇOS – ABRIL/2025

R\$ 324,25/arroba*

4,3%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 17 de abril
**Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE BOVINOS

BRASIL - 2024

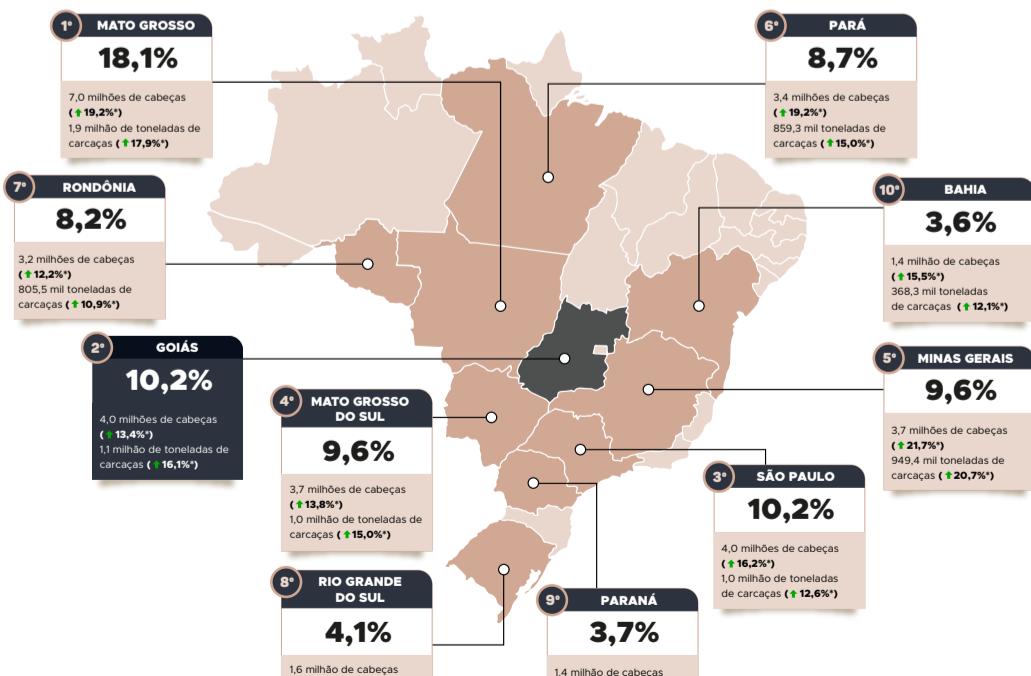
39,2 milhões de animais abatidos

15,2%*

10,2 milhões de toneladas de carcaças

14,2%*

Participação dos Principais Estados no Abate de Bovinos - 2024



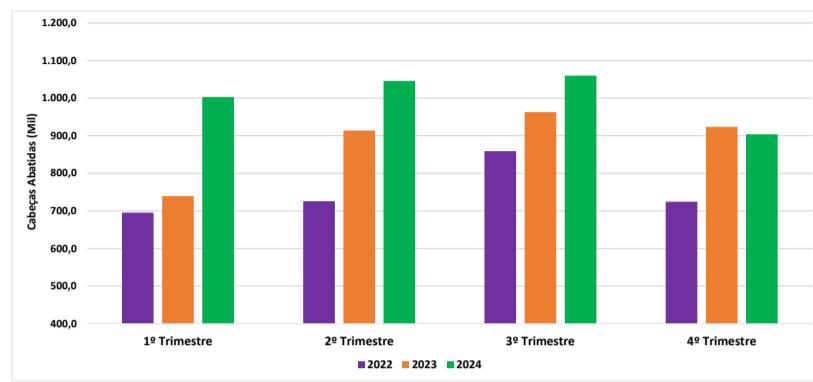
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



BOVINOS



Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Bovinos por Trimestre

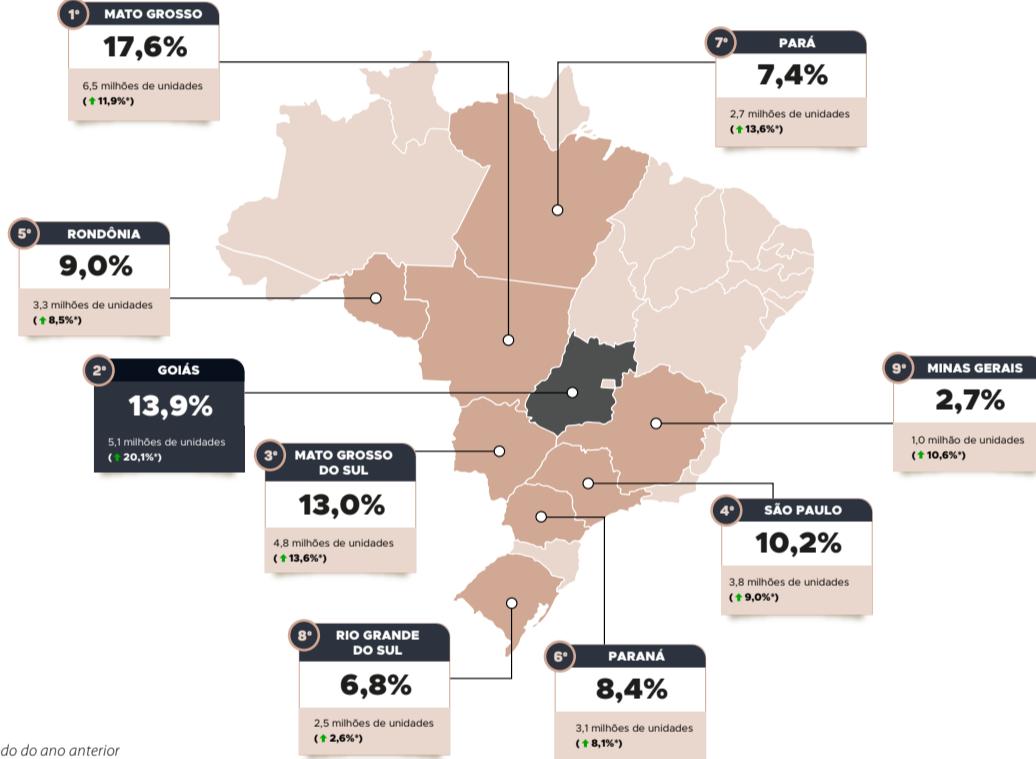


PRODUÇÃO DE COURO

BRASIL - 2024

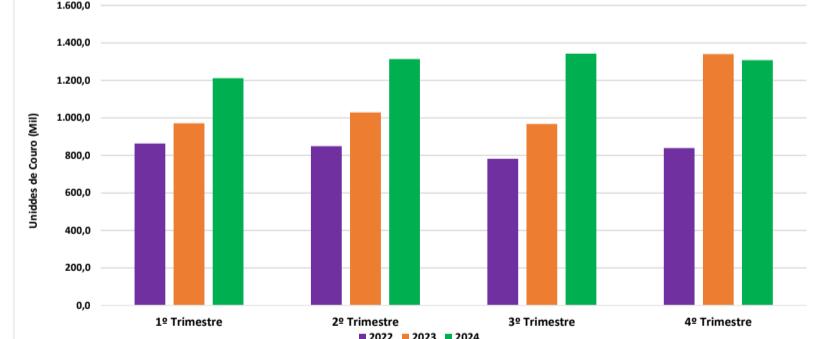
37,2 milhões de unidades de couro curtido ▲ 13,6%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Couro - 2024



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Unidades de Couro Curtido por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) - Estimativa 2025

Mato Grosso

39,3 bilhões

▲ 27,1%*

São Paulo

23,7 bilhões

▲ 19,9%*

Goiás

20,9 bilhões

▲ 18,4%*

Mato Grosso do Sul

20,3 bilhões

▲ 16,7%*

Minas Gerais

18,8 bilhões

▲ 16,0%*

Os R\$ 20,9 bilhões representam:



16,7%
do VBP goiano



10,3%
do VBP nacional
de bovinos

* Em relação ao ano anterior

Atualizado em março de 2025



BOVINOS



EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

BRASIL

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)

**US\$ 3,2
bilhões**

21,8%*

**669,3 milhões
de toneladas**

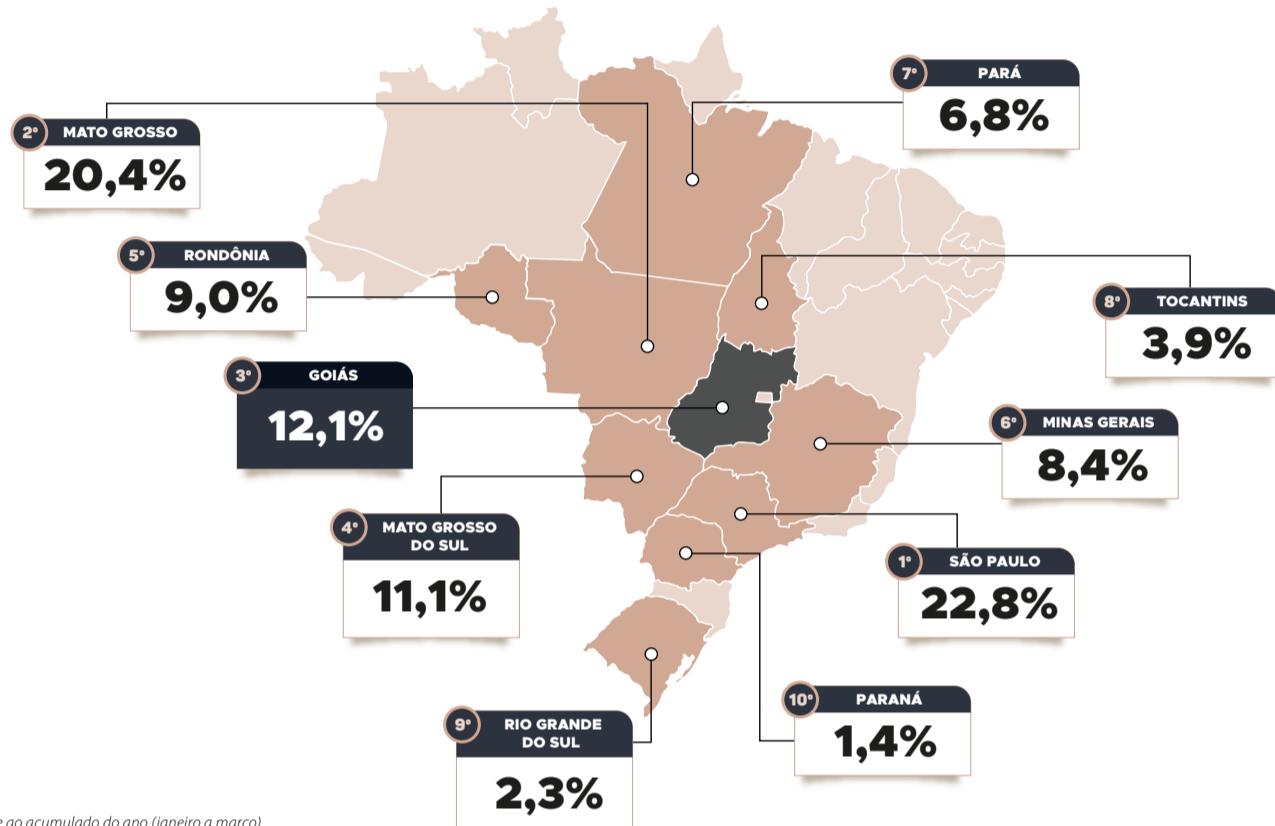
12,0%*

**US\$ 4.789,82
por tonelada**

8,8%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

MARÇO DE
2025

**US\$ 137,3
milhões**

14,6%*

**28,9 mil
toneladas**

6,9%*

**US\$ 4.746,77
por tonelada**

7,1%*

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)

**US\$ 387,7
milhões**

8,6%*

**80,8 mil
toneladas**

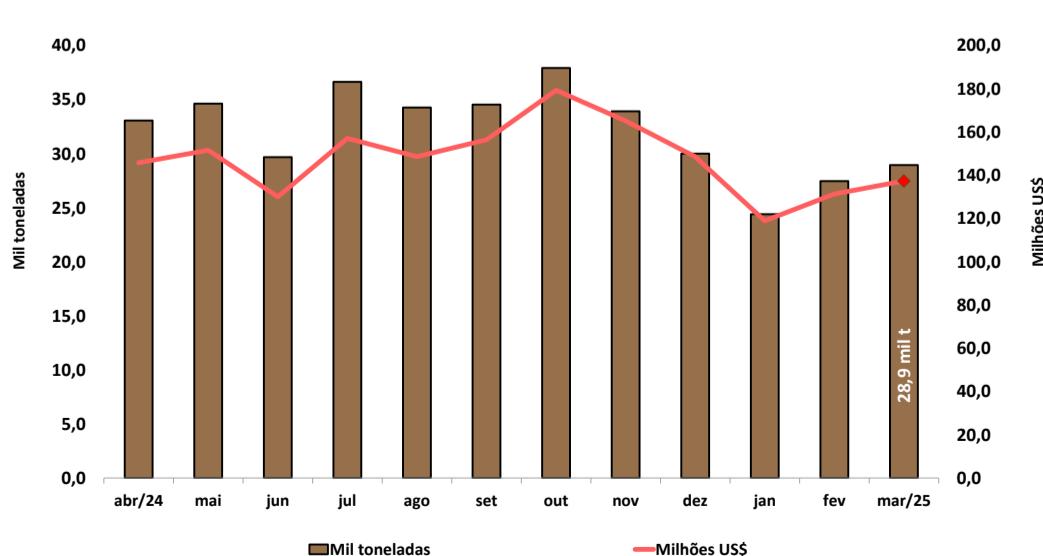
0,7%*

**US\$ 4.798,05
por tonelada**

9,3%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Carne Bovina

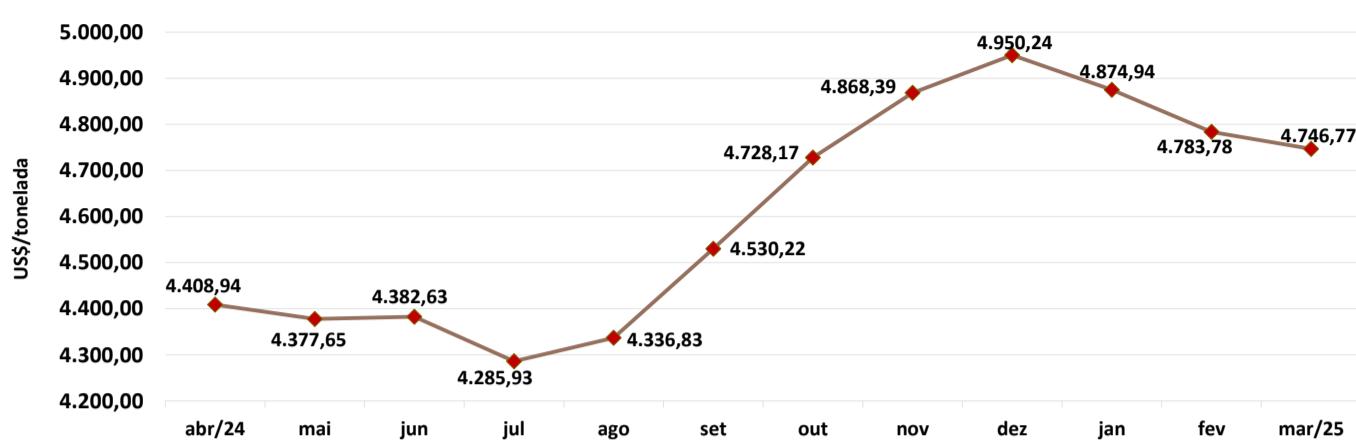




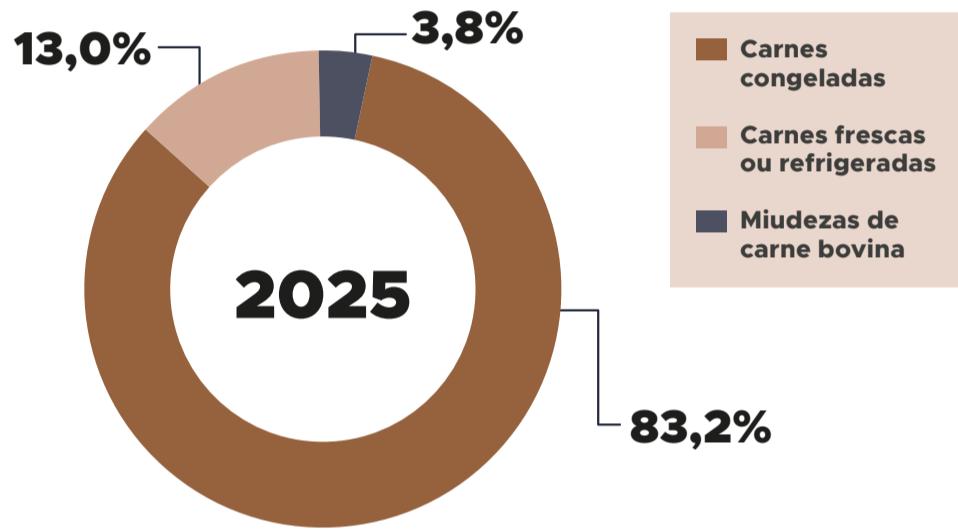
BOVINOS



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne Bovina

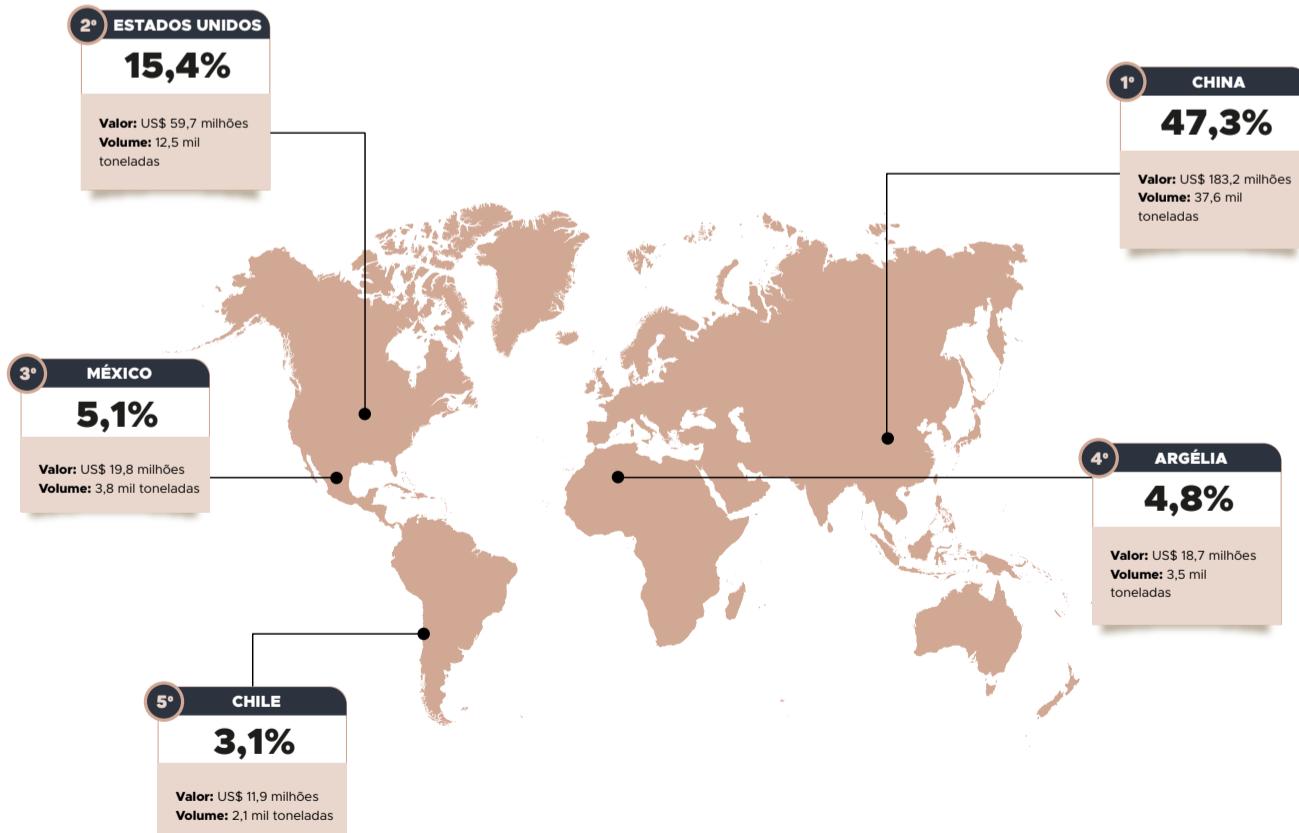


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Bovina**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Bovina*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEEPA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

As cotações do suíno vivo, no mês de abril, registraram recuo de 1,4% em relação ao mês anterior, ainda assim, os preços se mantiveram em patamares superiores aos observados nos últimos dois anos para esse mesmo período (veja gráfico de cotações abaixo). Apesar disso, desde março, o consumo interno tem sido favorecido pelo aumento da competitividade da carne suína frente à bovina e à de frango.

Em março, os custos de produção acumularam aumento pelo terceiro mês consecutivo, de acordo com a Embrapa. Para Goiás, a média trimestral de janeiro a março do custo total do suíno vivo foi de R\$6,98/Kg. A ração animal segue como principal

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

responsável pelo incremento nas despesas do suinocultor goiano, com 66,8% de participação nas despesas totais da produção.

No Brasil, em relação às exportações, no primeiro trimestre do ano, houve recorde em valor e volume exportado, além do número de destinos, na qual a carne suína brasileira foi enviada para 102 países. Já para Goiás, nesse mesmo período, foi registrado o melhor desempenho desde 2018, com um crescimento de 39,7%* no valor e de 23,4%* no volume exportado. Ademais, houve a ampliação da pauta de destinos das exportações goianas, com a entrada de mais três novos países: Quênia, Hong Kong e Vietnã, totalizando 18 parceiros comerciais.

COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

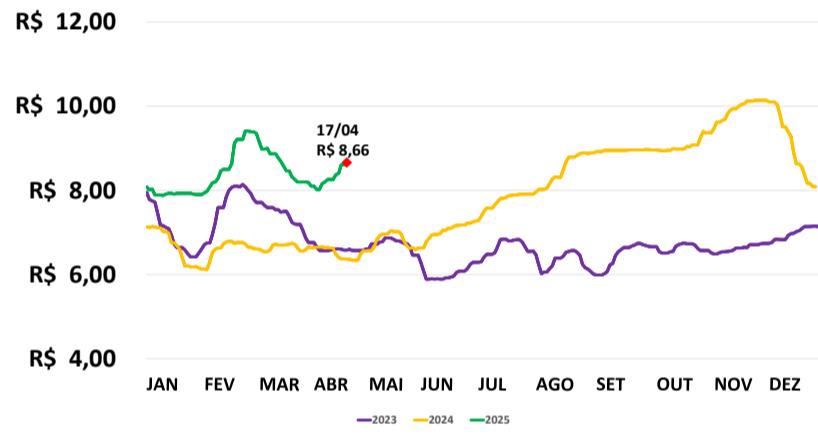
MÉDIA DE PREÇOS – ABRIL/2025

R\$ 8,30 /kg*

6,1%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 17 de abril
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE SUÍNOS

BRASIL - 2024

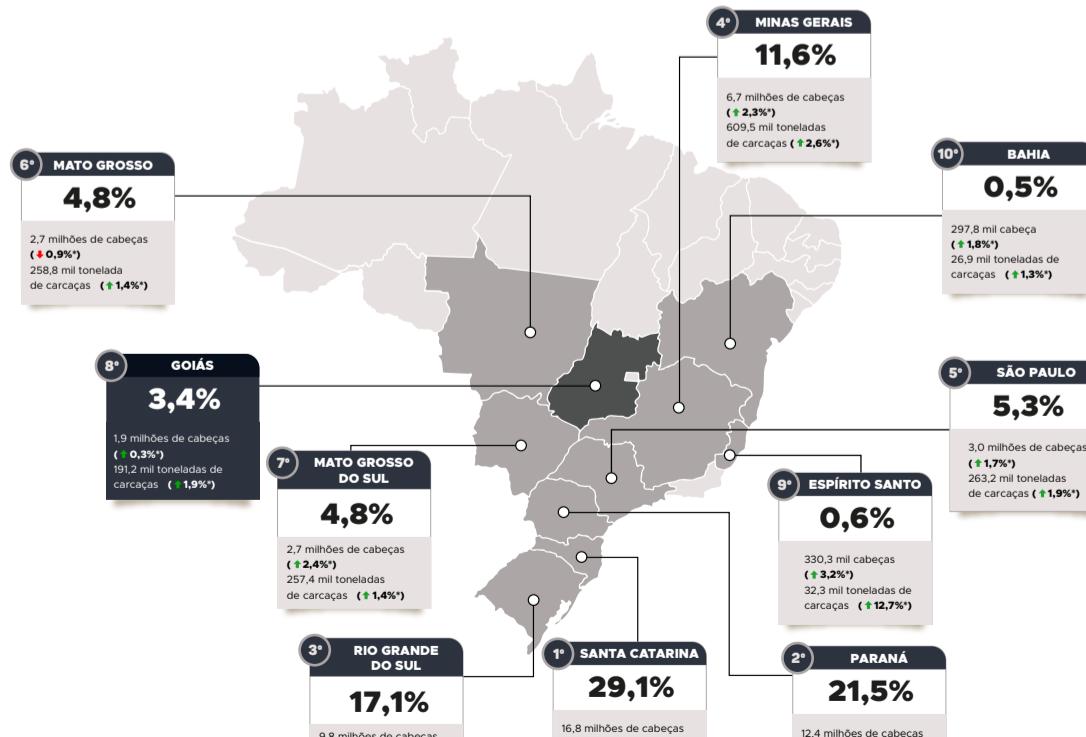
57,8 milhões de animais abatidos

1,2%*

5,3 milhões de toneladas de carcaças

0,6%*

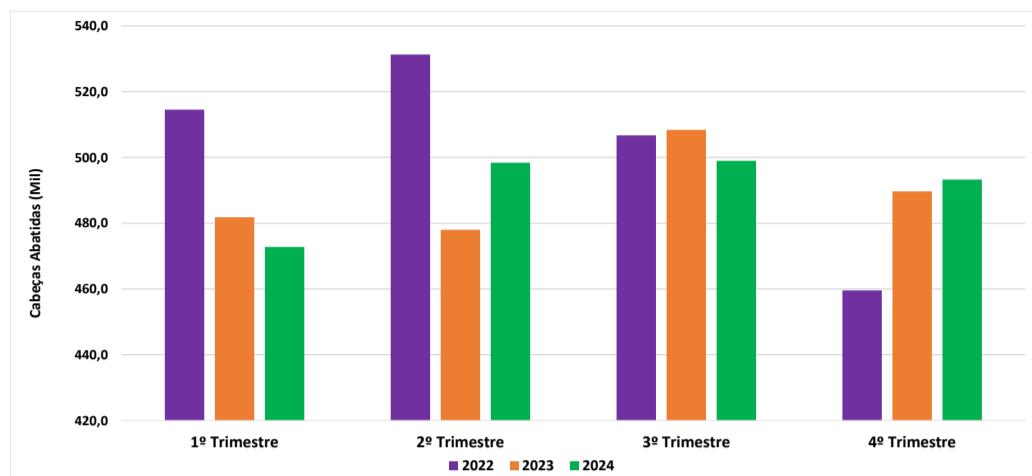
Participação dos Principais Estados no Abate de Suínos - 2024



*Em relação ao mesmo período do ano anterior



Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Suínos por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) - Estimativa 2025

Santa Catarina	16,2 bilhões	▲ 23,5%*
Paraná	12,6 bilhões	▲ 5,2%*
Rio Grande do Sul	10,5 bilhões	▲ 8,2%*
Minas Gerais	7,3 bilhões	▲ 2,9%*
São Paulo	3,3 bilhões	▲ 5,9%*
Mato Grosso do Sul	2,9 bilhões	▲ 7,5%*
Mato Grosso	2,8 bilhões	▲ 7,0%*
Goiás	2,2 bilhões	▲ 4,2%*

Os R\$ 2,2 bilhões representam:



1,8%
do VBP goiano



3,7%
do VBP nacional
de suínos

* Em relação ao ano anterior
Atualizado em março de 2025

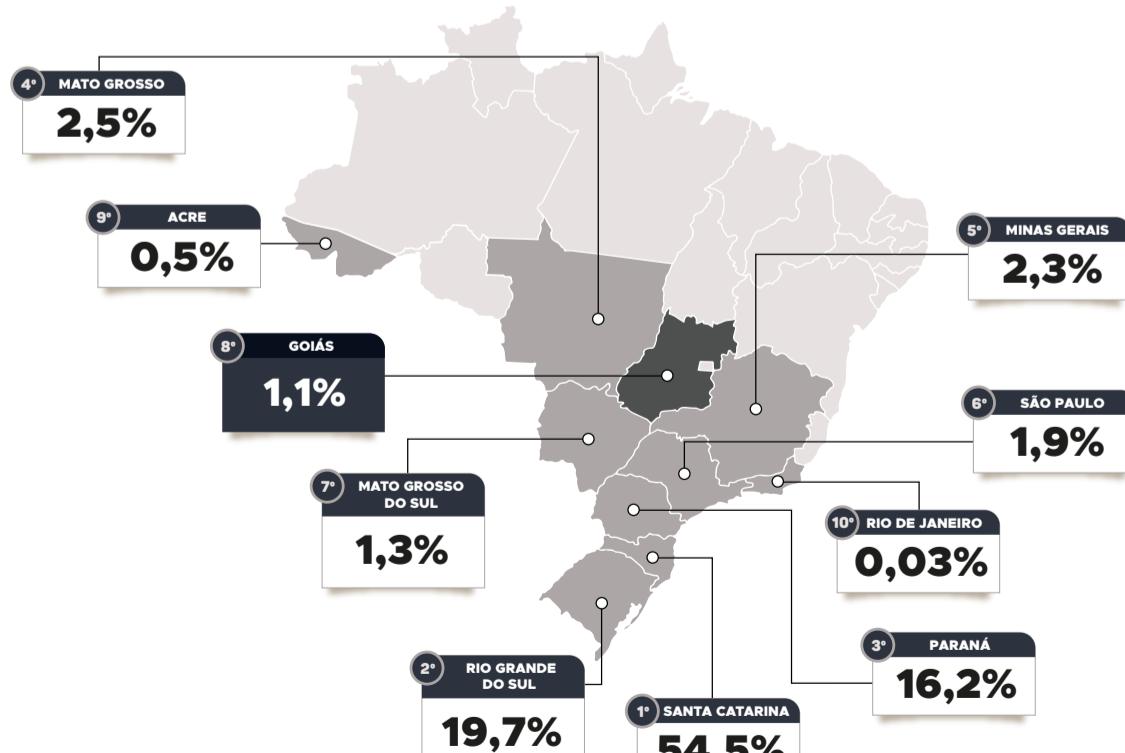
EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A MARÇO)	US\$ 777,2 milhões	325,3 mil toneladas	US\$ 2.389,02 por tonelada
	▲ 32,6%*	▲ 17,9%*	▲ 12,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

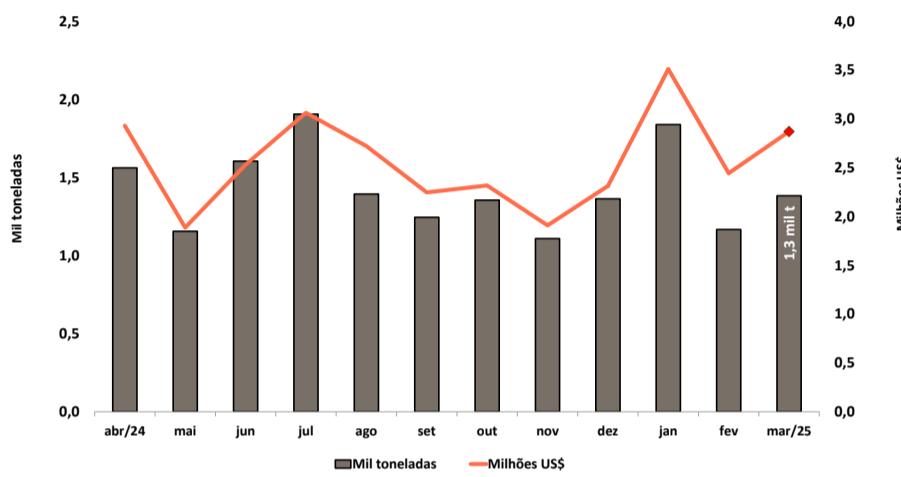


EXPORTAÇÕES - GOIÁS

MARÇO DE 2025	US\$ 2,8 milhões ▲ 21,8%*	1,3 mil toneladas ▲ 6,3%*	US\$ 2.075,64 por tonelada ▲ 14,5%*
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A MARÇO)	US\$ 8,8 milhões ▲ 39,7%*	4,3 mil toneladas ▲ 23,4%*	US\$ 2.010,81 por tonelada ▲ 13,2%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

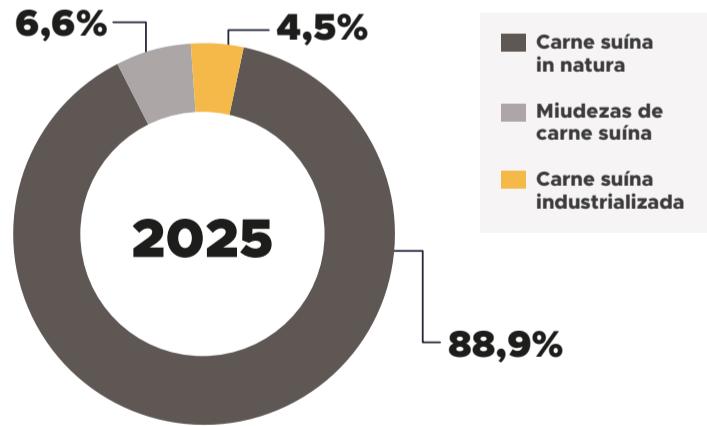
Goiás - Exportações Mensais de Carne Suína



Goiás - Valor por Tonalada Exportada de Carne Suína



Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Suína**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Suína*



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



FRANGOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em março, o Índice de Custo de Produção (ICP) do frango de corte recuou levemente (-0,2%) em relação a fevereiro, de acordo com a Embrapa, interrompendo uma sequência de seis meses consecutivos de alta. Entretanto, a valorização do milho ainda pressiona os custos para o avicultor.

Dessa forma, no mês de abril, houve valorização de 3,0% nas cotações do frango resfriado, frente ao mês anterior. Nesse período, a média mensal atingiu R\$8,70/kg - maior valor desde o início do ano. Paralelamente, o preço do animal vivo chegou a patamares elevados, anteriormente registrados em agosto de 2022, de R\$6,20/kg. No Brasil, o cenário de oferta limitada, altos custos aliados à demanda interna e externa firmes foram fatores que contribuíram para dar sustentação às cotações nesse período.

Em relação aos ovos de galinha, em 2024, mais uma vez

foi superado o recorde da produção anual, atingindo a marca de 4,6 bilhões de dúzias produzidas pelo Brasil e 252,2 milhões de dúzias por Goiás. Esse desempenho do setor de ovos reflete também no valor bruto de produção (VBP), que para Goiás é estimado alcançar recorde de R\$1,7 bilhão em 2025, avanço de 26,0% quando comparado ao ano anterior.

Nas exportações brasileiras de carne de frango, no mês de março houve recorde para o período, com crescimento de 13,5% nas transações, em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao considerar os 19 dias úteis do mês, a média diária embarcada ficou em 24,3 mil toneladas, incremento de 19,5%*, totalizando o volume de 461,8 mil toneladas exportadas. Além disso, para Goiás, no primeiro trimestre do ano, o número de países importadores da proteína aumentou em 20,6%*, saindo de 68 destinos em 2024, para 82 parceiros comerciais em 2025.

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

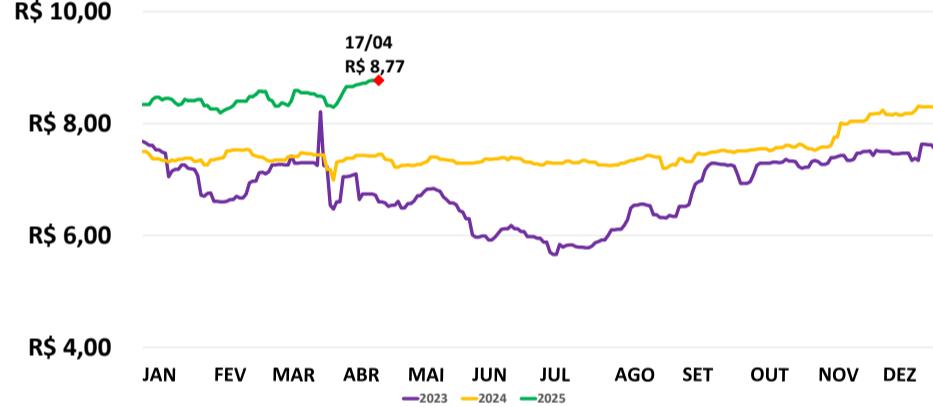
MÉDIA DE PREÇOS – ABRIL/2025

R\$ 8,68 /kg*

2,8%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 17 de abril
**Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE FRANGOS

BRASIL - 2024

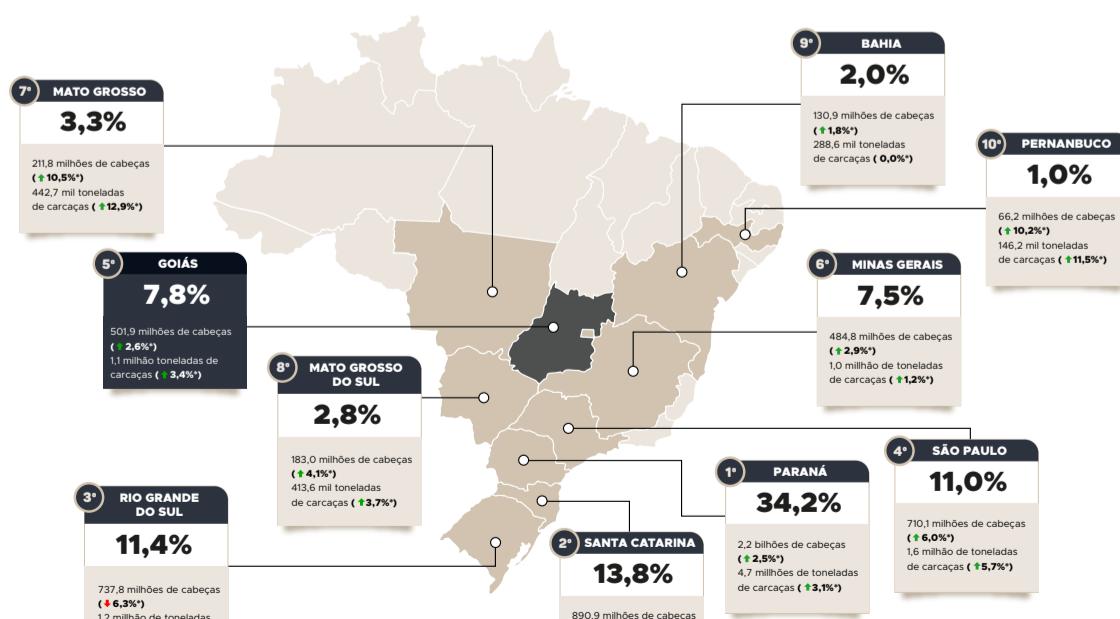
6,4 bilhões de animais abatidos

2,7%*

13,6 milhões de toneladas de carcaças

2,4%*

Participação dos Principais Estados no Abate de Frangos - 2024



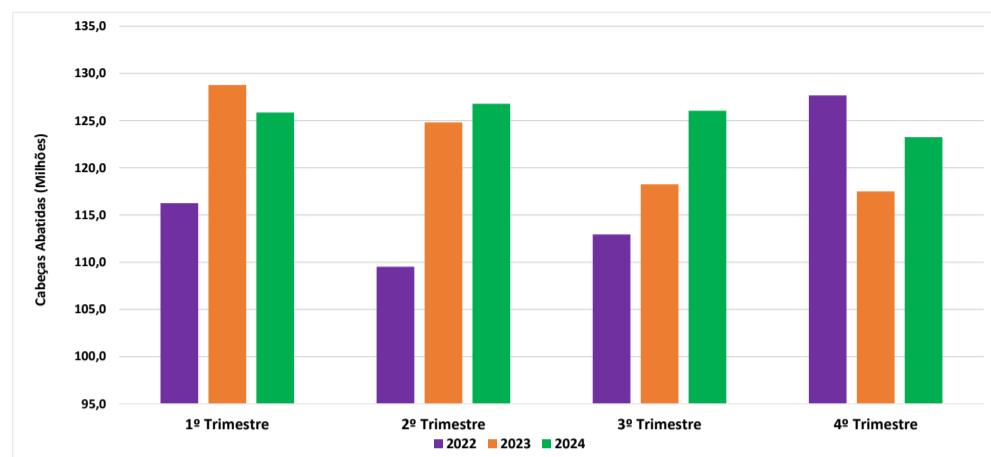
*Em relação ao mesmo período do ano anterior



FRANGOS



Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Frangos por Trimestre



PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

BRASIL - 2024

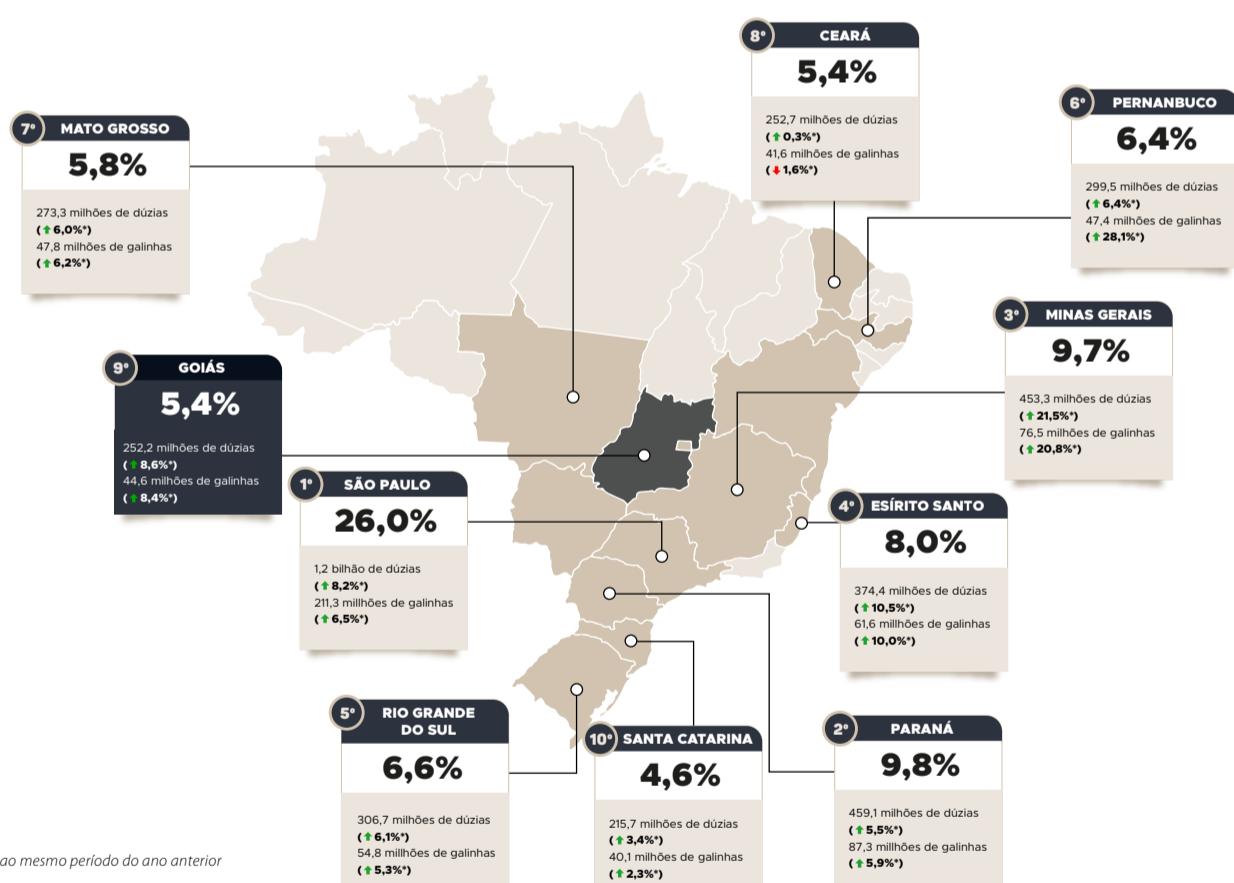
810,0 milhões de galinhas

8,8%*

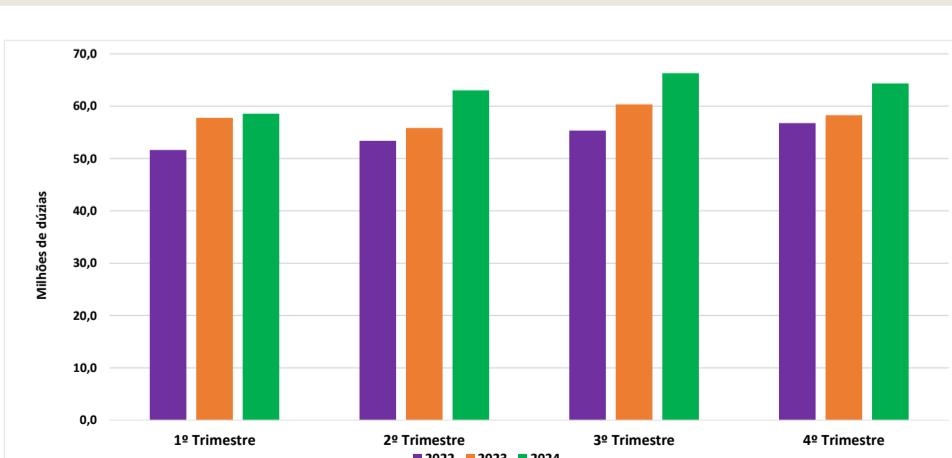
4,6 bilhões de dúzias

10,0%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Ovos - 2024



Goiás - Quantidade de Ovos de Galinha Produzidos por Trimestre





FRANGOS



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) - Estimativa 2025

Paraná

40,0 bilhões ▲ 6,2%*

Santa Catarina

15,5 bilhões ▲ 6,2%*

São Paulo

13,7 bilhões ▲ 6,2%*

Rio Grande do Sul

10,6 bilhões ▲ 6,2%*

Goiás

9,5 bilhões ▲ 6,2%*

Os R\$ 9,5 bilhões representam:



7,6%

do VBP goiano



8,3%

do VBP nacional de frangos

*Em relação ao ano anterior

Atualizado em março de 2025

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

BRASIL

**ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)**

**US\$ 2,5
bilhões**

▲ 20,6%*

**1,3 milhão de
toneladas**

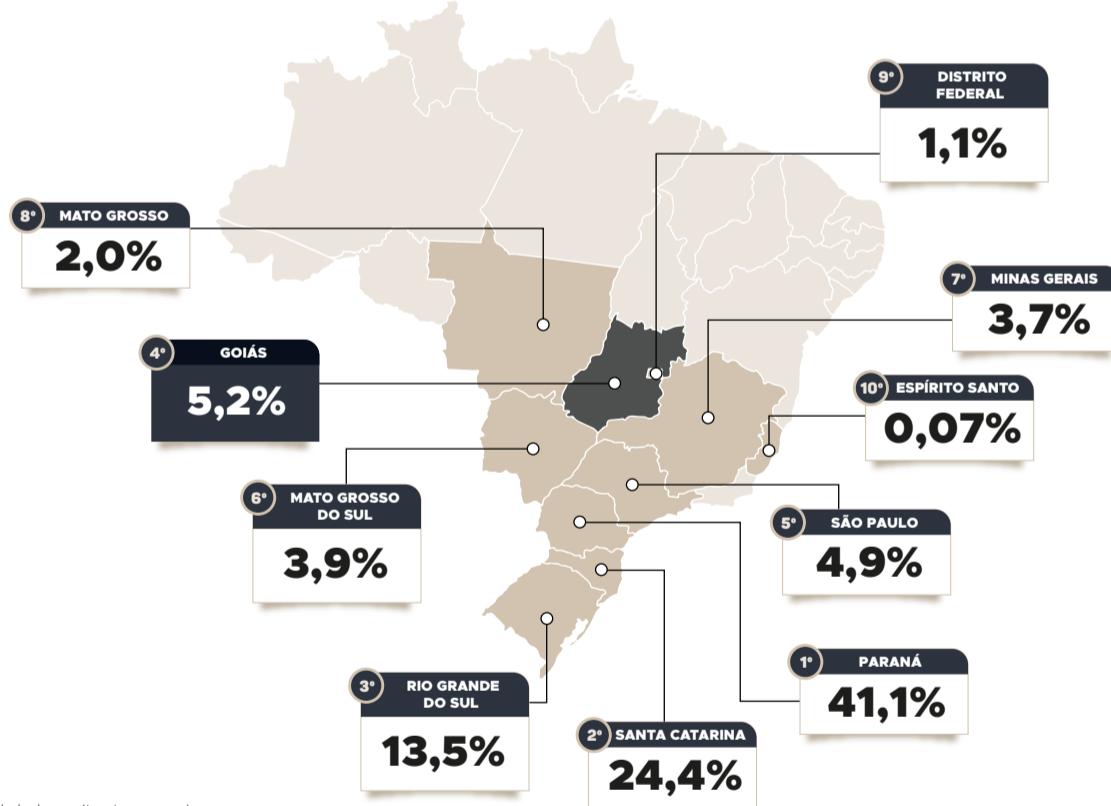
▲ 13,5%*

**US\$ 1.878,31
por tonelada**

▲ 6,2%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

**MARÇO DE
2025**

**US\$ 43,9
milhões**

▲ 17,8%*

**22,6 mil
toneladas**

▲ 18,9%*

**US\$ 1.939,73
por tonelada**

▼ 0,9%*

**ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)**

**US\$ 131,9
milhões**

▲ 26,0%*

**66,7 mil
toneladas**

▲ 19,6%*

**US\$ 1.977,04
por tonelada**

▲ 5,3%*

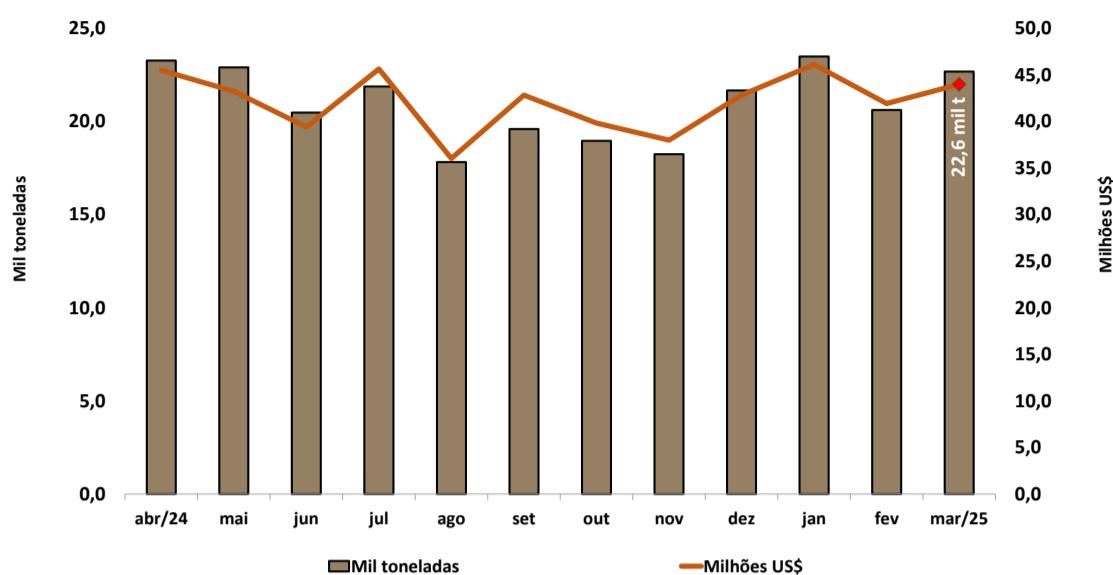
*Em relação ao mesmo período do ano anterior



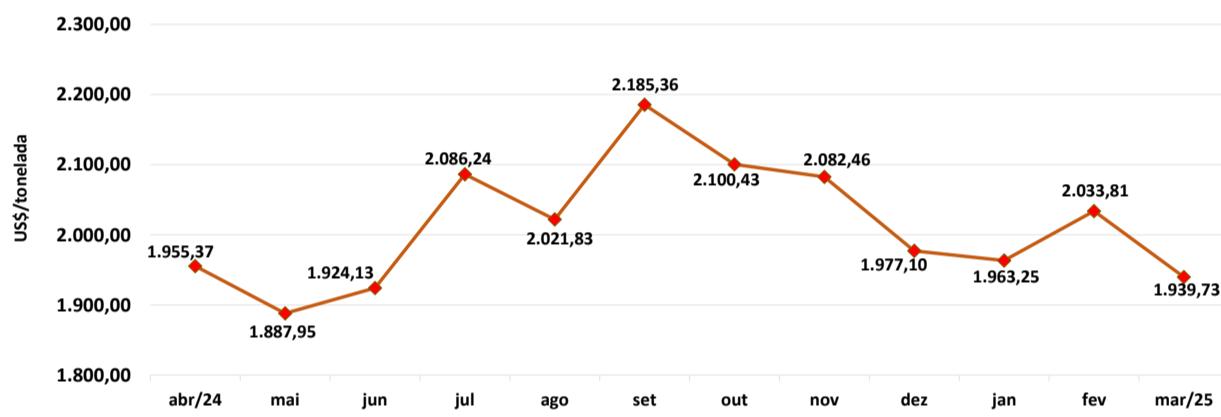
FRANGOS



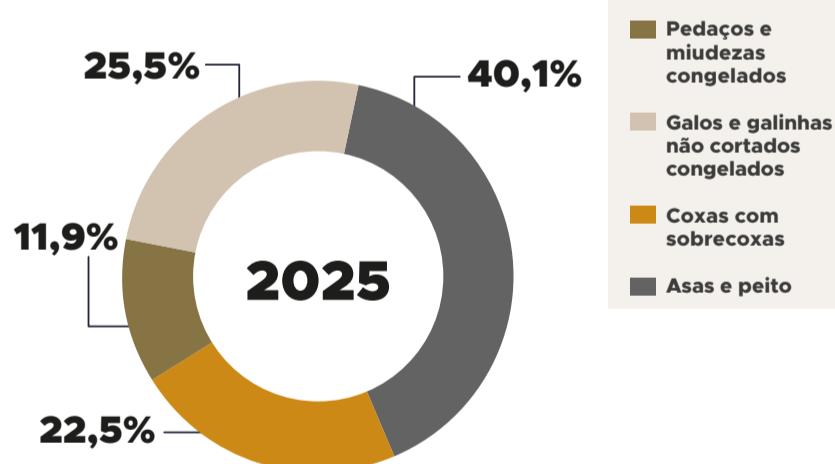
Goiás - Exportações Mensais de Carne de Frango



Goiás - Valor por Tonalada Exportada de Carne de Frango

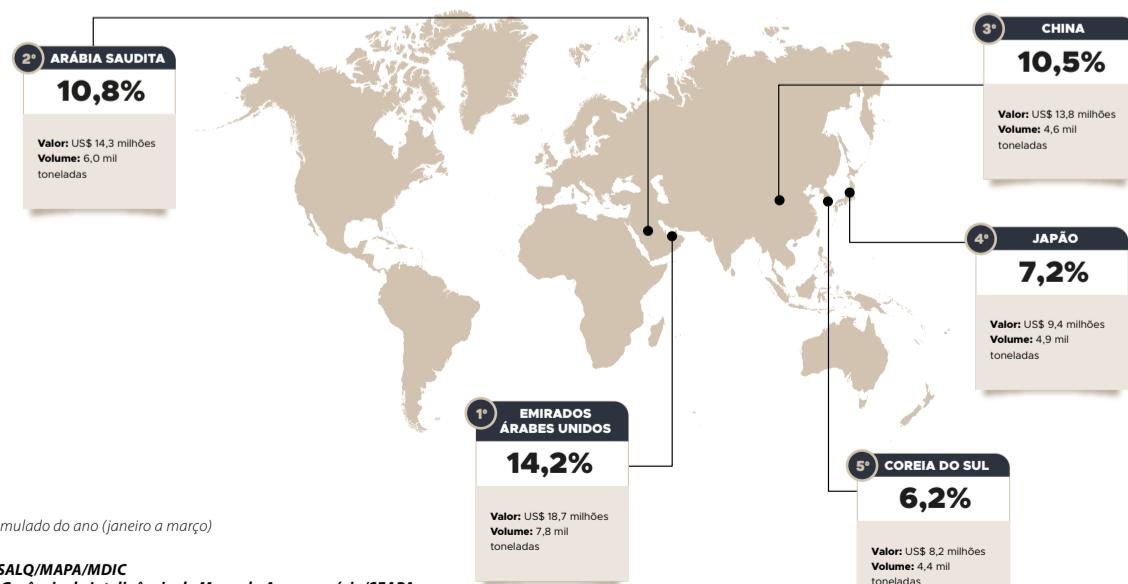


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne de Frango**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne de Frango*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

A relação de troca leite/mistura* apresentou melhora em fevereiro, quando comparada ao mês anterior. De acordo com a Embrapa, foram necessários 33,4 litros de leite para adquirir 60 kg da mistura, frente aos 36,8 litros necessários em fevereiro de 2024. Dentre os fatores que podem justificar esse cenário estão a redução nas cotações do farelo de soja e recuperação do preço pago ao produtor pelo litro de leite nesse período.

No panorama internacional, no dia 15/4 foi realizado o 378º leilão da plataforma Global Dairy Trade (GDT), com o volume negociado em redução desde outubro de 2024. Dentre os derivados lácteos, o leite em pó integral acumulou valorização de 2,8% em relação ao leilão anterior, alcançando US\$4.171,00 por tonelada. Diante desse cenário de demanda aquecida e oferta limitada, a tendência é de aumento nos pre-

ços internacionais de comercialização dos produtos lácteos.

Dessa forma, para o Brasil, espera-se uma redução no volume importado nos próximos meses, em virtude dos valores praticados. Em março, as importações brasileiras recuaram 13,8% e para Goiás, a redução foi ainda mais expressiva, de 53,2% em relação ao mês anterior.

Em contrapartida, nas exportações brasileiras e goianas, março foi o mês com o melhor desempenho do trimestre em relação ao valor exportado. Para Goiás, o volume comercializado nesse período foi quase quatro vezes maior quando comparado ao mês de fevereiro. Esse desempenho pode ser explicado pelo aumento significativo nas aquisições dos Estados Unidos envolvendo o leite condensado, creme de leite e leite em pó.

*Mistura composta por 70% milho e 30% de farelo de soja

COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

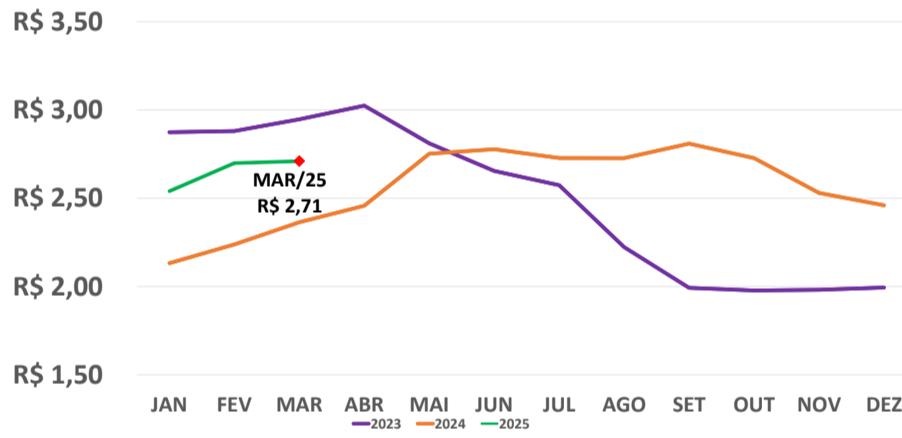
MÉDIA DE PREÇOS GOIÁS – REFERÊNCIA MARÇO/2025*

R\$ 2,71 /litro*

0,4%**

*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS (REFERÊNCIA ABRIL)

Variação Total Ponderada de -0,61%

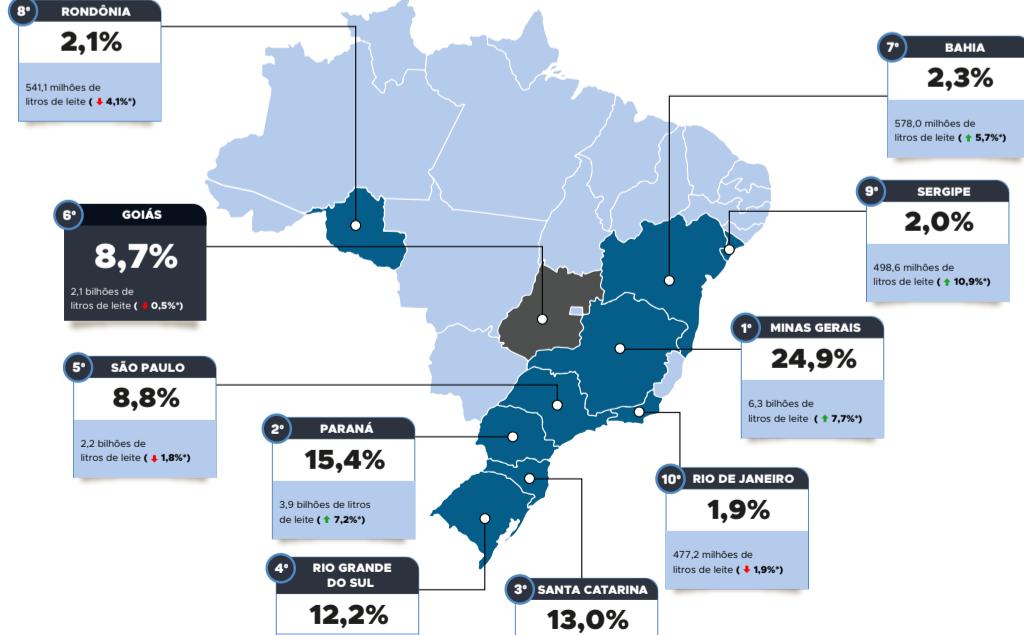
PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO

BRASIL - 2024

25,3 bilhões de litros de leite

3,2%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Leite - 2024



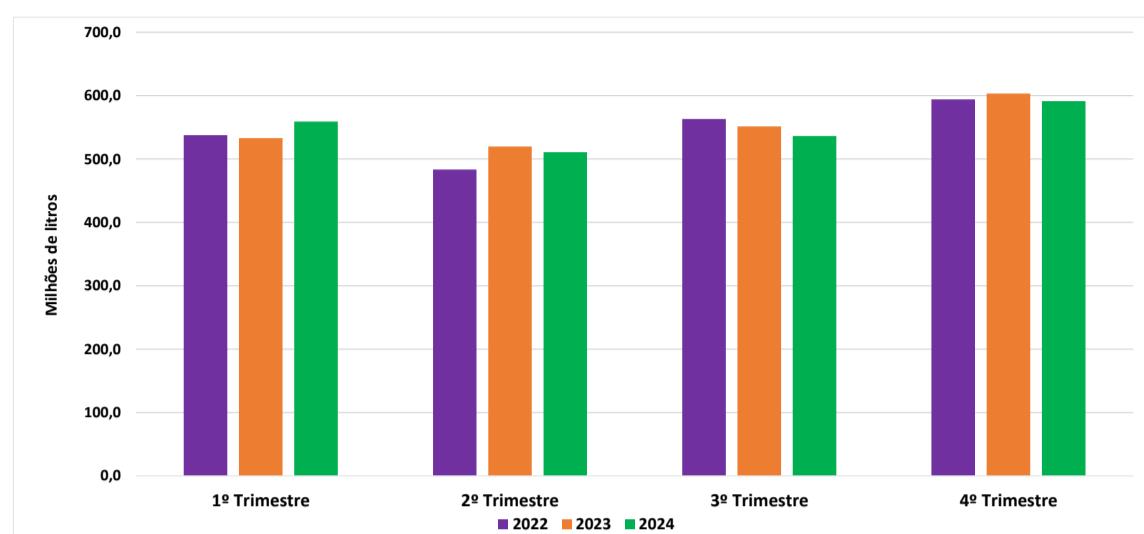
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



LÁCTEOS



Goiás - Quantidade de Leite Industrializado por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) - Estimativa 2025

Minas Gerais

18,4 bilhões ▲ 1,1%*

Paraná

10,9 bilhões ▲ 1,7%*

Santa Catarina

8,3 bilhões ▼ 6,9%*

Rio Grande do Sul

7,9 bilhões ▲ 2,0%*

Goiás

5,9 bilhões ▲ 4,7%*

Os R\$ 5,9 bilhões representam:



4,7%

do VBP goiano



8,5%

do VBP
nacional de leite

*Em relação ao ano anterior
Atualizado em março de 2025

EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)

**US\$ 23,5
milhões**

▼ 32,6%*

**9,5 mil
toneladas**

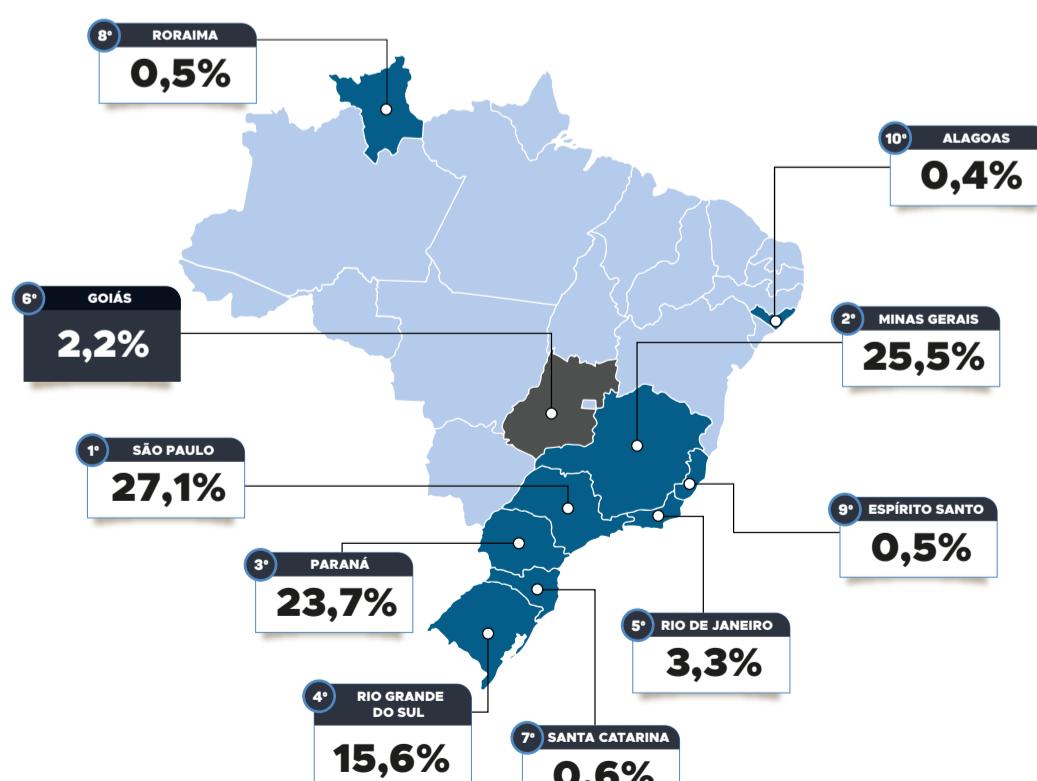
▼ 10,6%*

**US\$ 2.474,21
por tonelada**

▼ 24,7%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)



LÁCTEOS



EXPORTAÇÕES - GOIÁS

MARÇO DE 2025

US\$ 266,0 mil

▲ 75,2%*

103,8 toneladas

▲ 60,1%*

US\$ 2.562,00 por tonelada

▲ 9,4%*

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A MARÇO)

US\$ 510,3 mil

▲ 9,5%*

183,4 toneladas

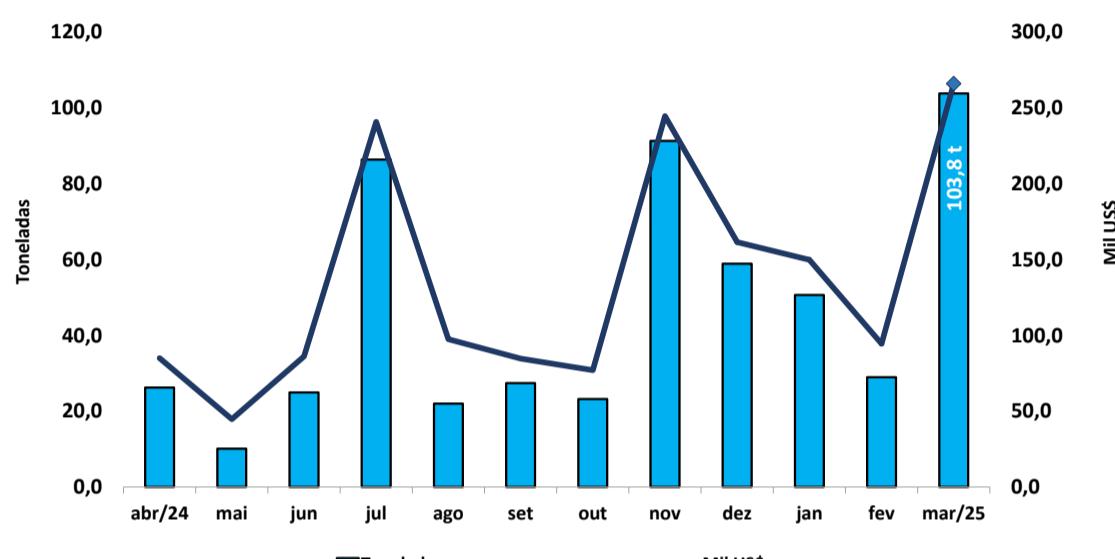
▲ 4,6%*

US\$ 2.782,35 por tonelada

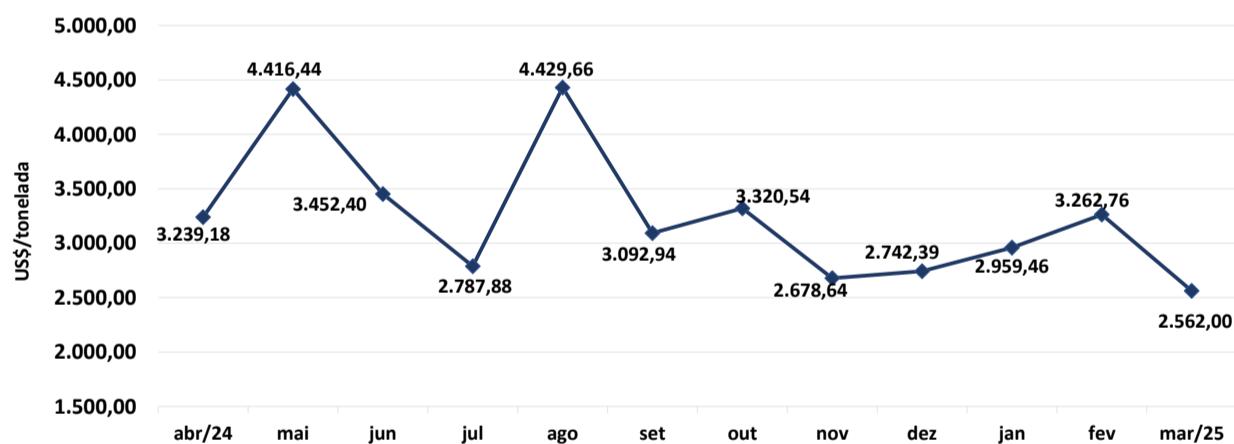
▲ 4,7%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

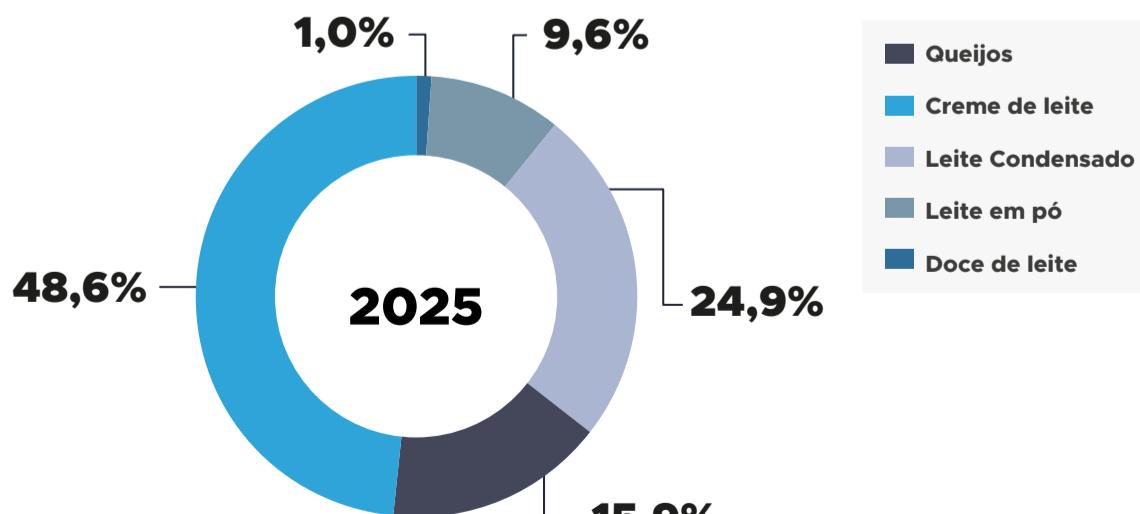
Goiás - Exportações Mensais de Produtos Lácteos



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Produtos Lácteos



Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos Lácteos**



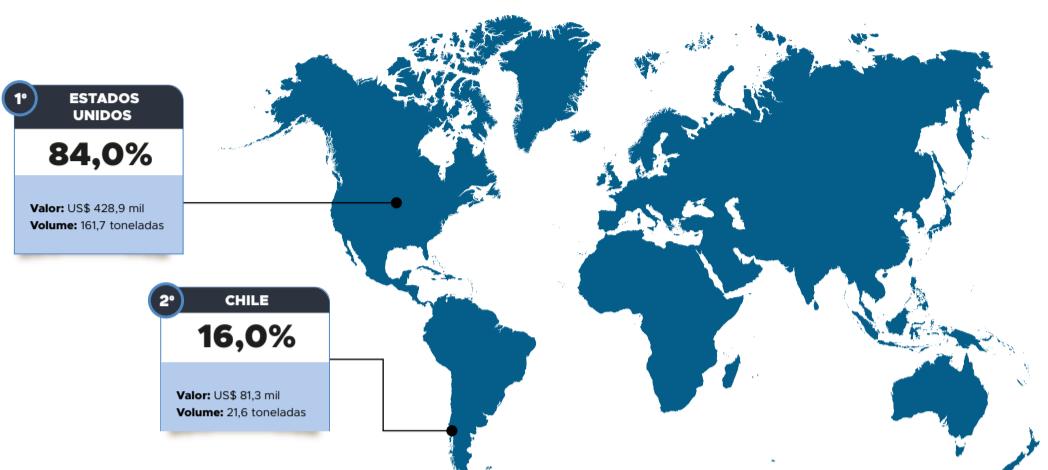
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)



LÁCTEOS

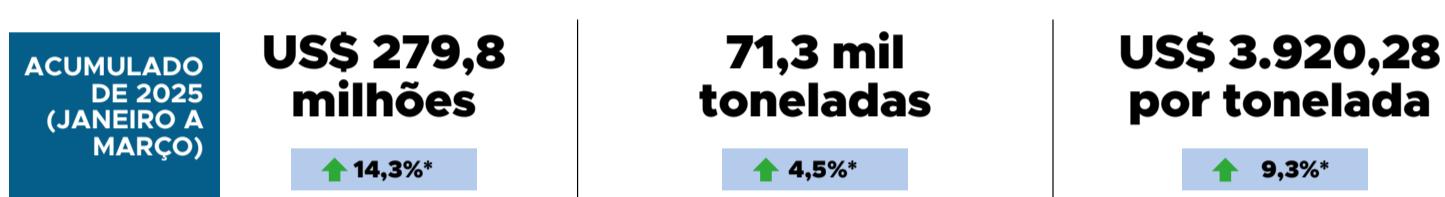


Goiás - Participação dos Destinos no Valor Exportado de Lácteos*



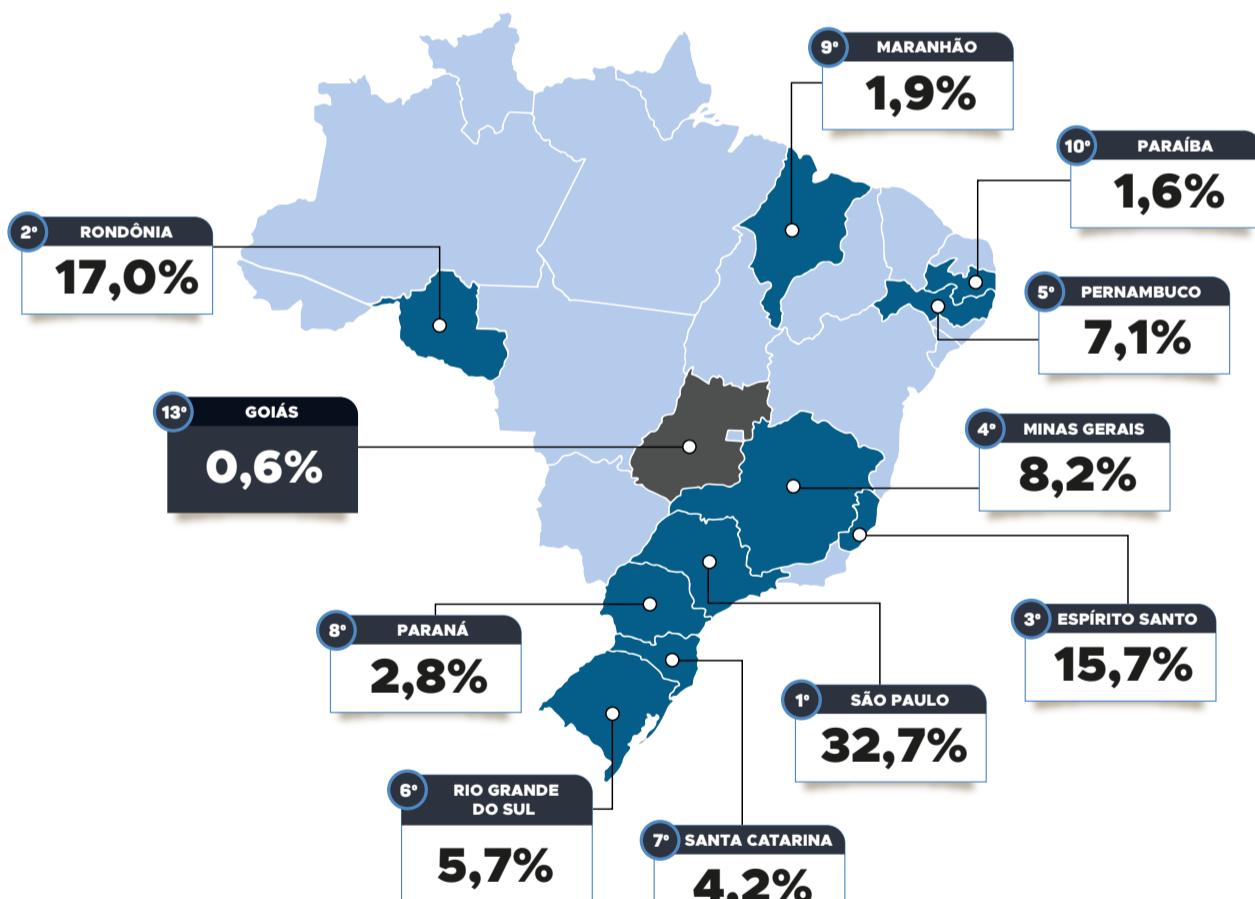
IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL



*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Importações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

IMPORTAÇÕES - GOIÁS

MARÇO DE 2025

US\$ 452,4 mil

▼ 25,0%*

62,4 toneladas

▼ 25,0%*

US\$ 7.250,00 por tonelada

0,0%*

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A MARÇO)

US\$ 1,5 milhão

▼ 48,8%*

260,2 toneladas

▼ 68,2%*

US\$ 6.060,08 por tonelada

▲ 60,9%*

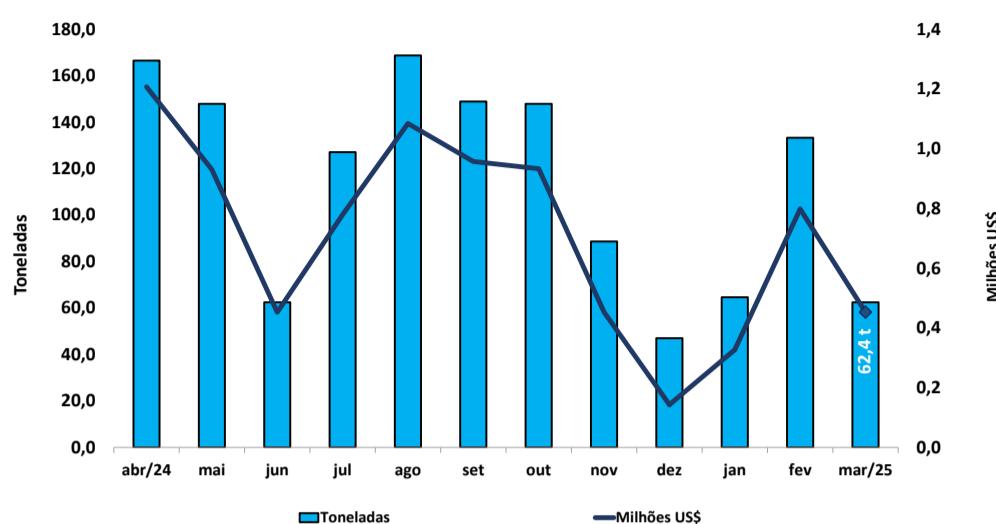
*Em relação ao mesmo período do ano anterior



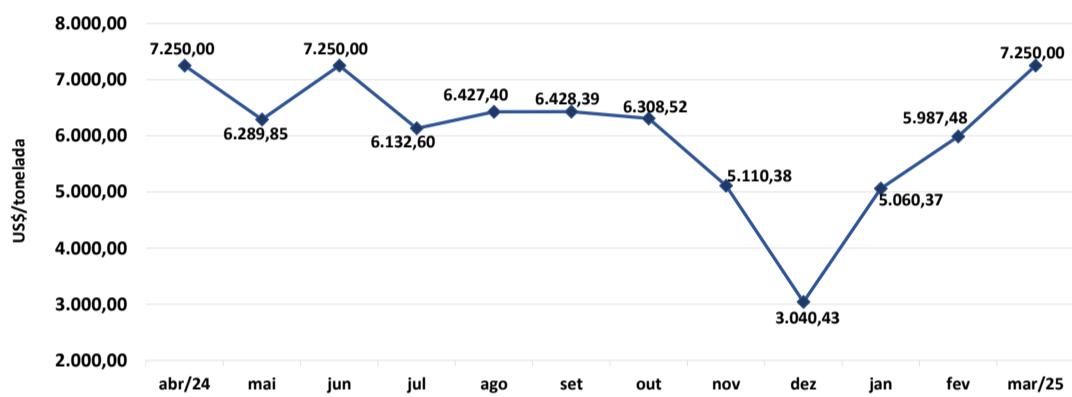
LÁCTEOS



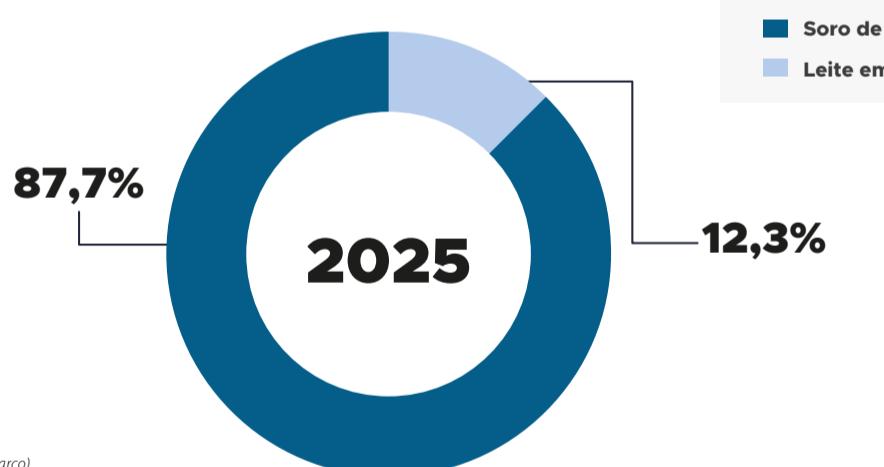
Goiás - Importações Mensais de Produtos Lácteos



Goiás - Valor por Tonelada Importada de Produtos Lácteos

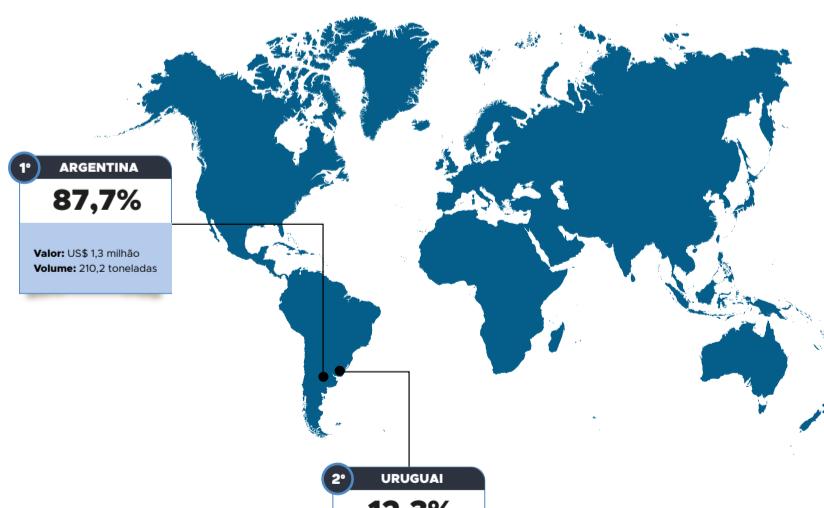


Goiás - Participação no Valor Importado dos Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Goiás - Participação das Origens no Valor Importado de Lácteos*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



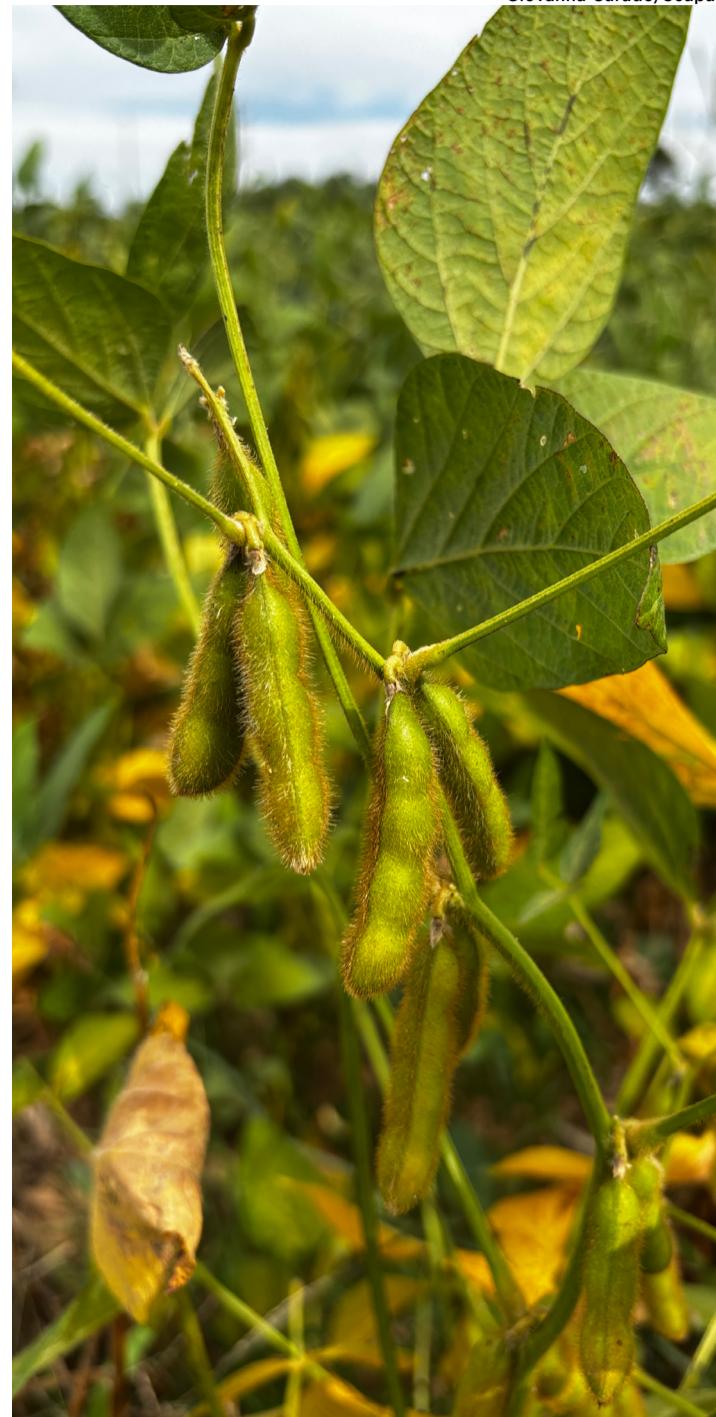
ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

O mês de abril marca o encerramento da colheita da soja em muitas regiões e consolida os resultados recordes da produção nacional de 167,8 milhões de toneladas. Em Goiás, a colheita foi finalizada no dia 19 de abril, adiantada em 8 pontos percentuais frente ao mesmo período de 2024, com uma produção estimada em 20,4 milhões de toneladas. Em relação à produtividade, Goiás se destaca com o maior rendimento médio das lavouras de soja do país, com 68,7 sc/ha, conforme indicado no infográfico abaixo "Participação dos Principais Estados na Produção", garantindo assim a terceira colocação no ranking nacional da produção da oleaginosa.

No panorama internacional, o Brasil é o maior produtor mundial de soja, responsável por 40% do total produzido, de acordo com o USDA. Contudo, quando se trata do óleo de soja, ainda há espaço para crescimento, na qual a China e os Estados Unidos ainda lideram historicamente a produção e exportação desse derivado, responsáveis juntos por 48% da produção global, frente a 17% de participação do Brasil.

Apesar disso, em 2024 a produção brasileira de óleo de soja cresceu 4,5%* alcançando 11,6 milhões de toneladas produzidas. Paralelamente, no primeiro trimestre de 2025, as exportações brasileiras desse produto alcançaram o volume de 402,7 mil toneladas, aumento de 73,2%*, já para Goiás foram 51,7 mil toneladas embarcadas, com crescimento de 130,9%* nas transações. Ademais, como destino em comum das exportações brasileiras e goianas destaca-se a Índia, com acréscimo no volume importado de 62,8%* para Brasil e de 89,6%* para Goiás, evidenciando o potencial de expansão de mercados para esse derivado.

*Em relação ao mesmo período do ano anterior



COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS – ABRIL/2025

R\$ 135,00 /saca*

▲ 0,6%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 17 de abril
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE SOJA 2024/25

BRASIL

167,8 milhões de toneladas

▲ 13,6%*

47,5 milhões de hectares

▲ 3,0%*

3,5 ton/ha de produtividade média

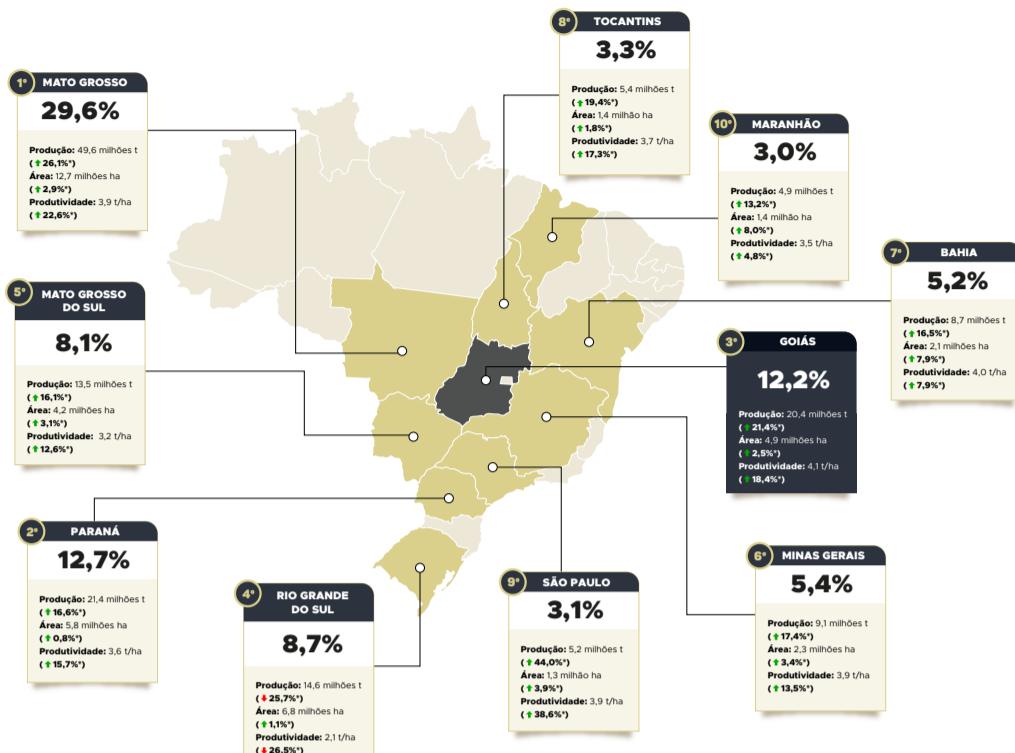
▲ 10,4%*



SOJA



Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) - Estimativa 2025

Mato Grosso

90,5 bilhões

↑ 10,6%*

Paraná

42,5 bilhões

↑ 8,7%*

Goiás

37,8 bilhões

↑ 8,4%*

Rio Grande do Sul

31,4 bilhões

↓ 17,9%*

Mato Grosso do Sul

26,1 bilhões

↑ 8,0%*

Os R\$ 37,8 bilhões representam:



30,2%

do VBP goiano



11,6%

do VBP nacional da soja

* Em relação ao ano anterior

Atualizado em março de 2025

EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A MARÇO)

US\$ 10,9 bilhões

↓ 11,0%*

27,8 milhões de toneladas

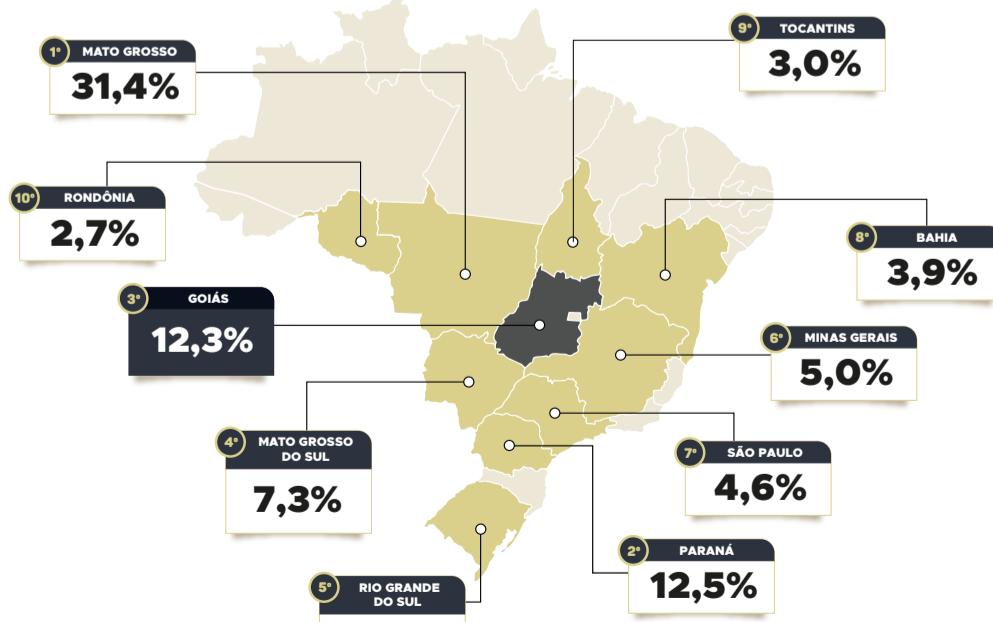
↑ 1,6%*

US\$394,60 por tonelada

↓ 12,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)



SOJA



EXPORTAÇÕES - GOIÁS

MARÇO DE 2025

US\$ 910,1 milhões

▲ 5,3%*

2,3 milhões de toneladas

▲ 14,7%*

US\$ 394,05 por tonelada

▼ 8,2%*

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A MARÇO)

US\$ 1,3 bilhão

▼ 6,6%*

3,4 milhões de toneladas

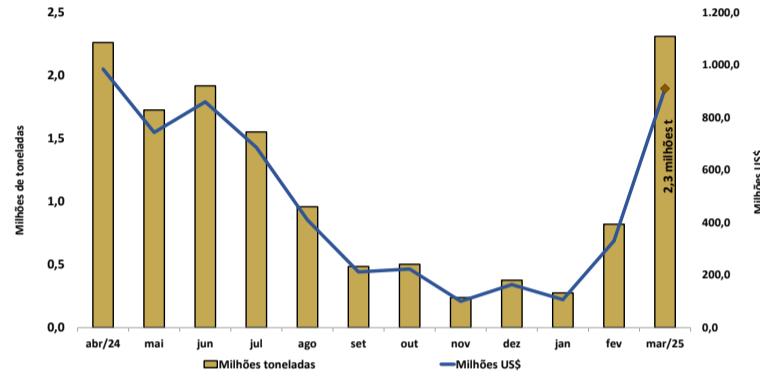
▲ 4,4%*

US\$ 395,67 por tonelada

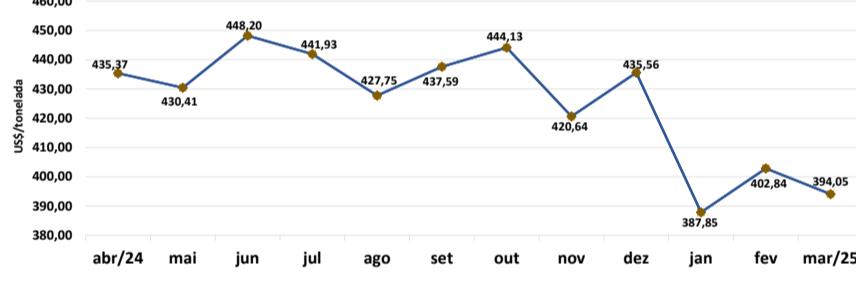
▼ 10,5%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

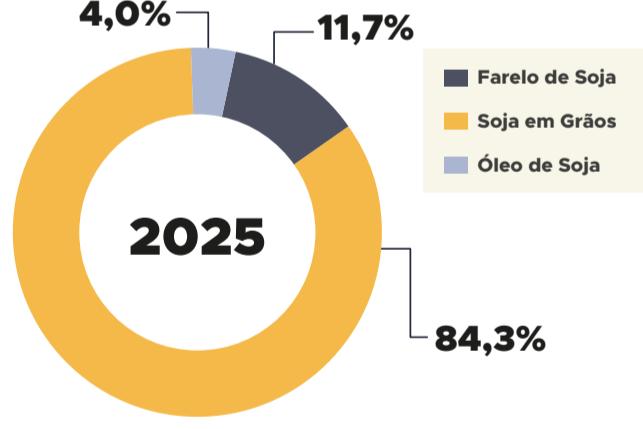
Goiás - Exportações Mensais do Complexo Soja



Goiás - Valor por Tonelada Exportada do Complexo Soja

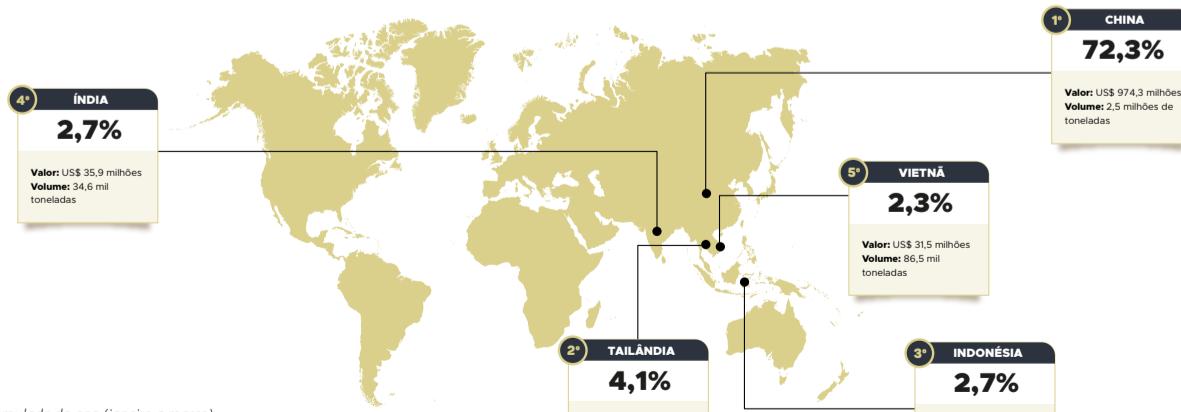


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Complexo Soja*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Na semana do dia 20 de abril, a colheita da 1º safra de milho estava adiantada, quando comparada ao ciclo anterior, alcançando 68,2% da área cultivada nacionalmente e 10,0% da área para Goiás. Em relação à 2º safra, nesse mesmo período a semeadura foi finalizada e o clima tem favorecido o desenvolvimento da cultura nos principais estados produtores. A expectativa para a safra total de milho no país é positiva, estimada em 124,7 milhões de toneladas - segunda maior produção da série histórica da Conab.

No que diz respeito às cotações, após o pico registrado em março - justificado, dentre vários fatores, pela demanda aquecida, disponibilidade limitada do cereal no mercado doméstico e as incertezas sobre a segunda safra - em abril, os preços recuaram com a melhora do clima e avanço da safra, alcançando R\$83,67/saca na média mensal, redução de 6,1% frente ao mês anterior.

No mercado interno, para a temporada 2024/25 é estimado aumento de 3,5% no consumo doméstico, alcançando 86,9 milhões de toneladas. Apesar do crescimento na produção brasileira de milho, a Conab projeta a importação de 1,7 milhão de toneladas, acréscimo de 3,4% quando comparado à safra anterior, refletindo a crescente demanda nacional pelo cereal. Paralelamente, a estimativa para produção mundial de milho elevou-se em 10,63 milhões atingindo 1,22 bilhão de toneladas, segundo o USDA.

De acordo com a série histórica da Conab, desde 2018, o milho tem se destacado como matéria-prima para a fabricação de etanol no Brasil e em Goiás. Para a temporada 2024/25, é projetado crescimento na produção de 32,4%*

*Em relação à safra anterior.



para o Brasil e de 19,2%* para Goiás, alcançando assim, 7,8 bilhões de litros e 800 mil litros produzidos, respectivamente. Com o avanço ao longo dos anos, o etanol de milho deve responder por 21,1% da produção nacional do biocombustível, demonstrando a importância do cereal na geração de energia renovável. Neste contexto, para Goiás - terceiro maior produtor de milho do Brasil - a produção do etanol a partir desse grão evidencia uma oportunidade estratégica para o estado.

COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS - ABRIL/2025

R\$ 85,05 /saca***↓ 4,5%****

*Média de preço referente ao período de 01 a 17 de abril
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços

R\$ 100,00**R\$ 40,00**

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

— 2023 — 2024 — 2025

SAFRA DE MILHO TOTAL 2024/25

BRASIL

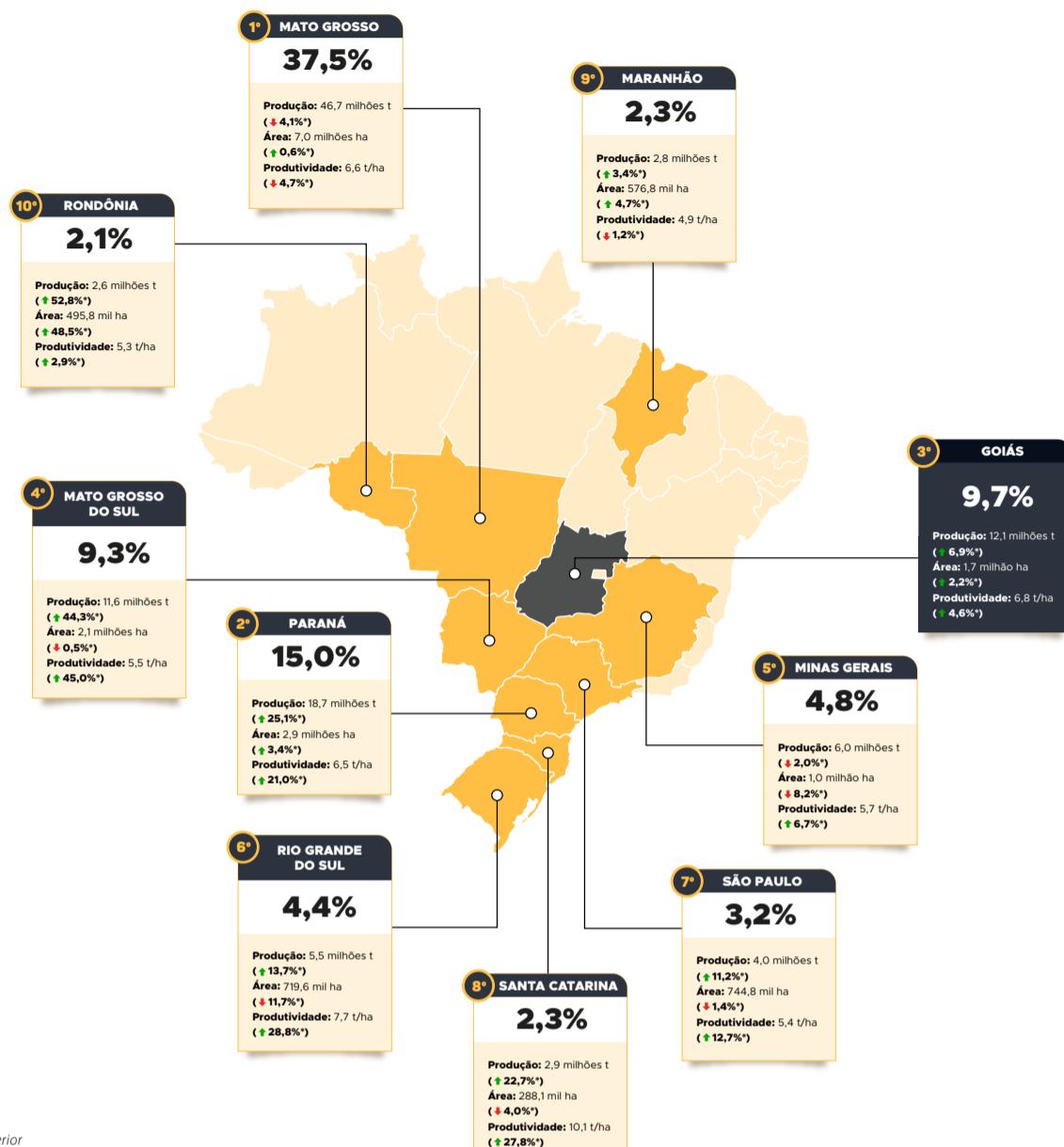
124,7 milhões de toneladas**↑ 7,8%*****21,3 milhões de hectares****↑ 1,2%*****5,9 ton/ha de produtividade média****↑ 6,5%***



MILHO



Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior

GOIÁS



* Em relação à safra anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS



* Em relação à safra anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) - Estimativa 2025

Mato Grosso

50,0 bilhões ↑ 40,2%*

Paraná

20,5 bilhões ↑ 48,6%*

Goiás

17,9 bilhões ↑ 50,7%*

Mato Grosso do Sul

12,4 bilhões ↑ 72,7%*

Minas Gerais

8,3 bilhões ↑ 24,1%*

* Em relação ao ano anterior
Atualizado em março de 2025

Os R\$ 17,9 bilhões representam:

14,3%
do VBP goiano

11,3%
do VBP nacional do milho



MILHO



EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

BRASIL

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)

US\$ 1,3
bilhão

↓ 17,4%*

5,8 milhões de
toneladas

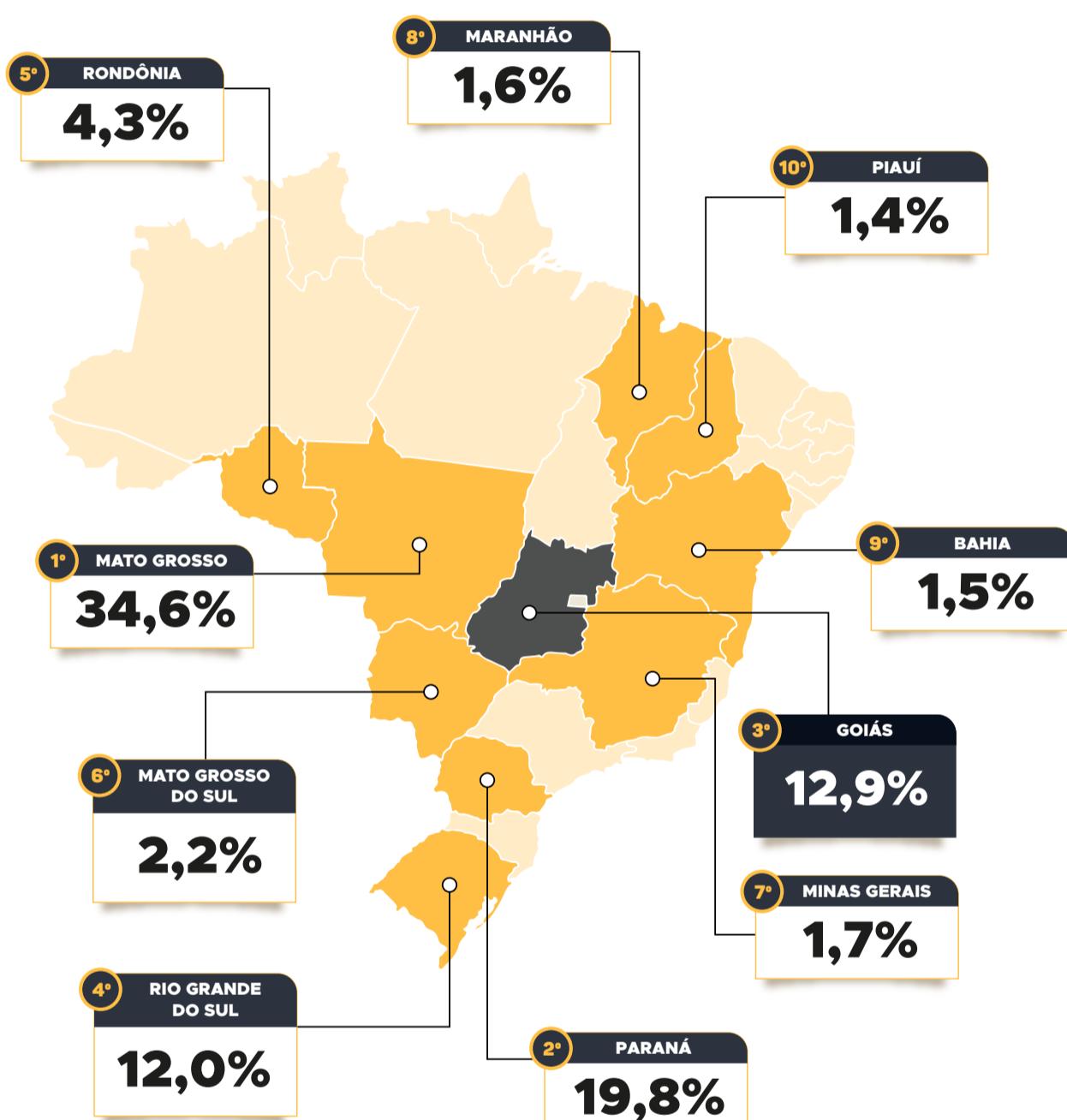
↓ 15,9%*

US\$ 222,50
por tonelada

↓ 1,7%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

MARÇO DE
2025

US\$ 10,2
milhões

↑ 372,3%*

41,7 mil
toneladas

↑ 345,9%*

US\$ 244,93
por tonelada

↑ 5,9%*

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)

US\$ 168,6
milhões

↑ 153,8%*

766,8 mil
toneladas

↑ 170,2%*

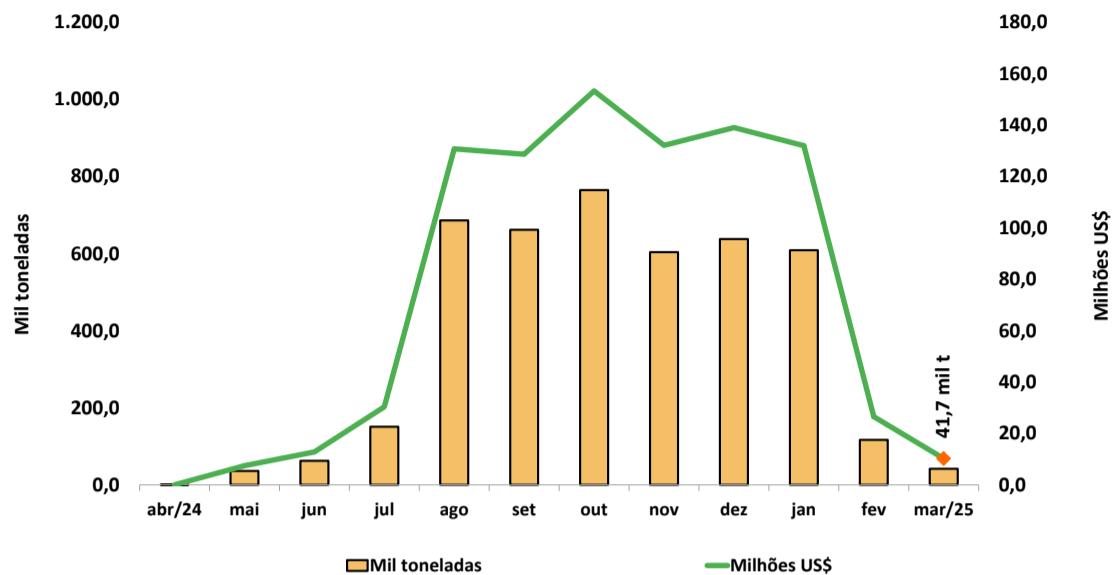
US\$ 219,98
por tonelada

↓ 6,0%*

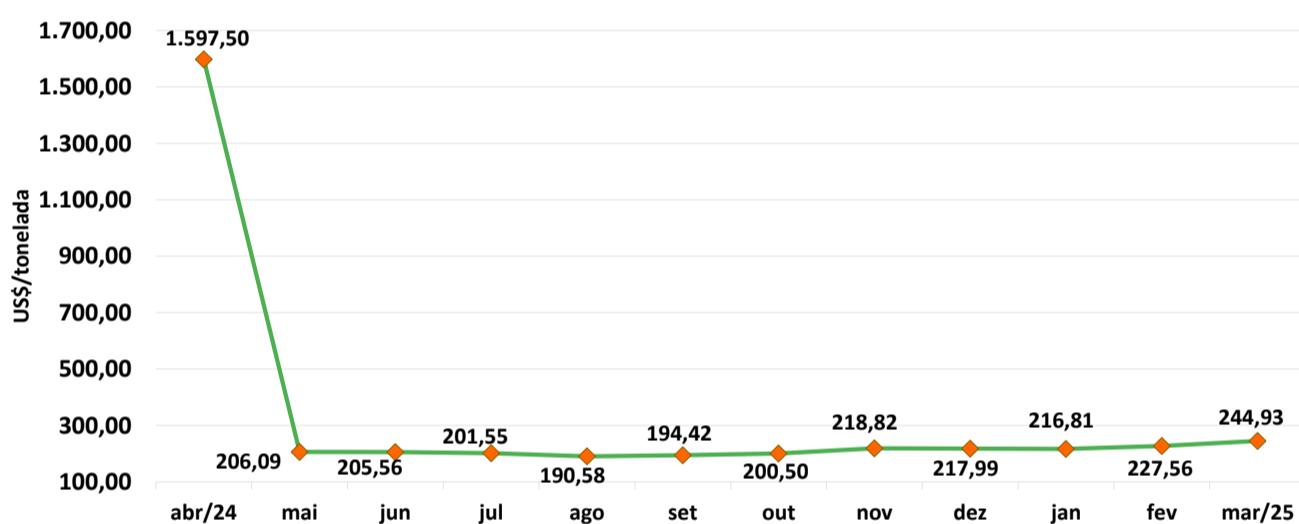
*Em relação ao mesmo período do ano anterior



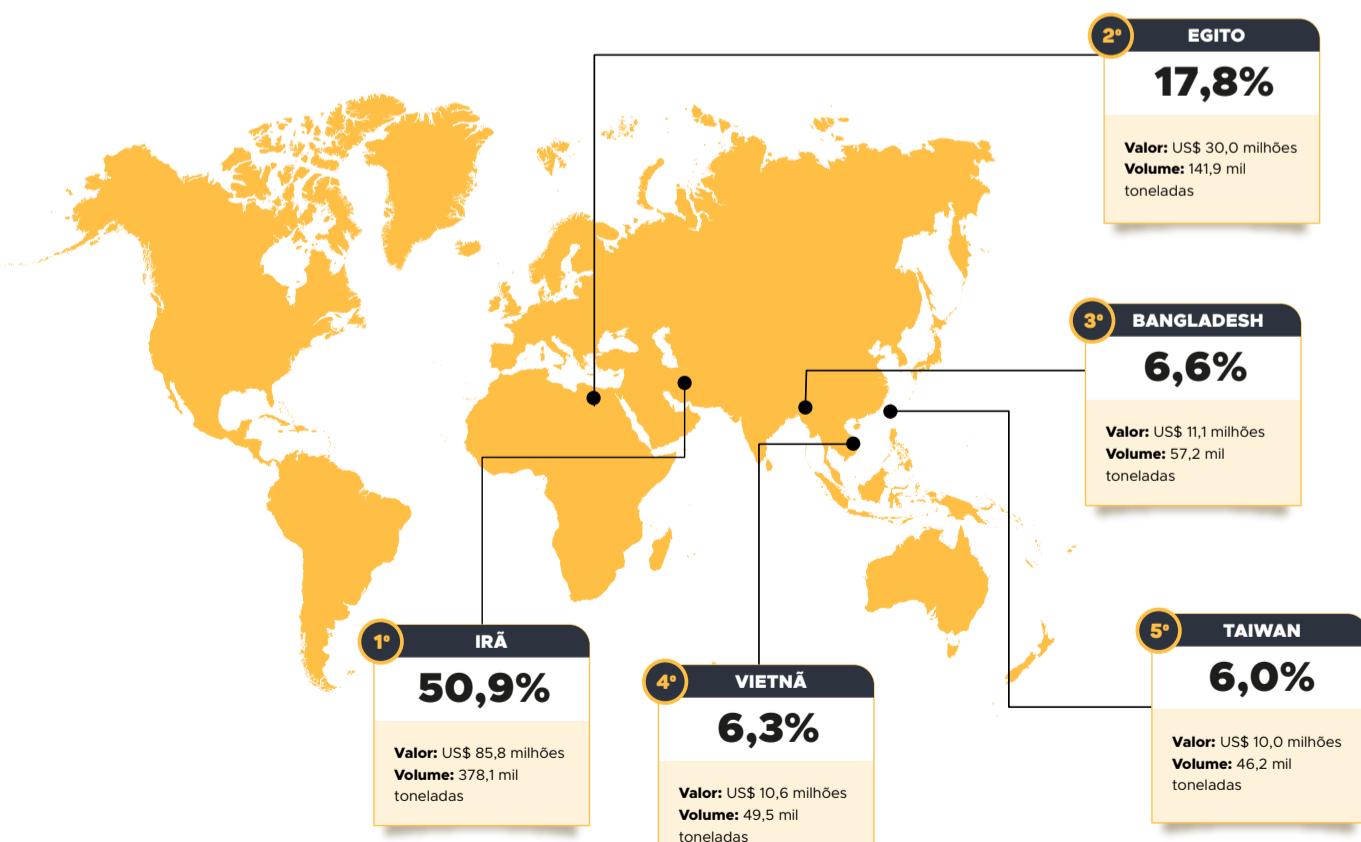
Goiás - Exportações Mensais de Milho em Grão



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Milho em Grão



Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Milho em Grão*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA /MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

O setor sucroalcooleiro, um dos pilares do agronegócio e da matriz energética brasileira, tem desempenhado um papel fundamental na economia global. O Brasil é o maior produtor e exportador de açúcar do mundo, respondendo por 23% da produção global, com 43,0 milhões de toneladas e destinando 34,5 milhões de toneladas ao mercado exterior. Após o Brasil, o ranking de principais países produtores é seguido pela Índia (35,5 milhões de toneladas), União Europeia (15,5 milhões de toneladas) e China (11,0 milhões de toneladas), de acordo com o USDA.

Em relação ao etanol total, o Brasil é o segundo maior produtor, atrás somente dos Estados Unidos. Além disso, é referência mundial na utilização de energia renovável, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis, na qual a maior parte da produção brasileira é voltada para o consumo interno pelos veículos flex.

PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR, AÇÚCAR E ETANOL

Apesar do cenário de desafios climáticos da temporada 2024/25, a produção nacional de cana-de-açúcar está estimada em 676,9 milhões de toneladas, a segunda maior safra da série histórica, consolidando o país como referência mundial no setor.

Em Goiás, para a safra 2024/25 de cana-de-açúcar, a projeção é de recorde em produção de 78,5 milhões de toneladas cultivadas em 969,7 mil hectares, segunda maior área da série histórica da Conab. Já para a produtividade, a projeção é de alcançar 81,0 ton/ha, melhor desempenho desde a temporada 2015/16.

A estimativa atual para a produção brasileira de açúcar é de redução de 3,4% quando comparado à safra anterior. Todavia, para a produção goiana, a estimativa é de ultrapassar o recorde alcançado na safra passada com um acréscimo de 8,8% e atingir 2,9 milhões de toneladas na temporada 2024/25. Esse cenário favorável pode ser atribuído à dinâmica de mercado, ao clima favorável para a região Centro-Oeste, além do aumento previsto de 1,6% em área plantada de cana-de-açúcar. Dessa forma, posiciona o estado na terceira colocação do ranking nacional da produção do produto.

Para a safra 2024/25 da região Centro-Sul - principal polo sucroalcooleiro nacional- a estimativa para a produção total de etanol é de 34,9 bilhões de litros (94,0% do total estimado para o país). Esse cenário pode ser justificado pela projeção de crescimento para a região Centro-Oeste, na qual para Goiás, a expectativa é de incremento em 4,7% na produção em relação à safra anterior.

A produção brasileira de cana de açúcar da safra 2025/26, iniciada em abril, é projetada em 663,4 milhões de toneladas, recuo de 2,0% em relação à temporada 2024/25. A redução também é esperada para a produtividade dos canaviais, estimado em 75,4 ton/ha. Em contrapartida, a área cultivada deve crescer 0,3% alcançando 8,7 milhões de hectares. Apesar da redução dos canaviais, a produção brasileira de açúcar deve aumentar 4,0% impulsionada pela representatividade do Centro-Sul do país, que poderá atingir 41,8 milhões de toneladas produzidas pela região, crescimento de 3,7% em relação à estimativa da safra 2024/25.

Em relação ao etanol produzido nacionalmente a partir da cana e do milho, para a temporada 2025/26 é estimado aumento de 10,0% na produção do etanol anidro e redução de 6,8% do etanol hidratado, totalizando ao final 36,8 bilhões de



litros do biocombustível. Para Goiás, a expectativa total de produção é de 5,6 bilhões de litros, na qual 70,3% corresponde ao etanol hidratado e 29,7% ao etanol anidro.

COTAÇÕES

Em relação às cotações do açúcar cristal, em maio de 2024 iniciou-se um movimento de desvalorização, justificado pela maior oferta e baixa demanda interna do produto, que perdurou até o mês de agosto. A partir de setembro, foi registrado uma forte alta nos preços até atingir um recorde nominal na média mensal de novembro, de R\$166,46/saca, de acordo com a série histórica do Cepea. O acometimento das lavouras com a Síndrome da Murcha da Cana, juntamente com os desafios climáticos enfrentados e, consequentemente, a reduzida oferta estão entre os fatores responsáveis por sustentar os preços nesse período.

O ano de 2025 começou com as cotações do açúcar em queda, apesar de janeiro se tratar do primeiro mês de entressafra. A menor procura interna e a pressão dos compradores aliadas à expectativa de uma boa safra no Brasil influenciaram negativamente os preços até o mês de março. Em abril foi registrado leve recuperação nas cotações, de 1,9% quando comparado com o mês anterior, alcançando a média mensal de R\$142,34/saca.

No que diz respeito ao etanol, em Goiás, a partir de outubro de 2024 houve forte valorização nas cotações do etanol anidro e do etanol hidratado. O movimento de alta atingiu seu pico em fevereiro de 2025 com posterior desvalorização no mês de março. Em abril, os preços seguiram em patamares elevados, com média mensal de R\$2,92 para o etanol anidro e de R\$2,68 para o etanol hidratado.

Para a safra 2025/26, as expectativas são de otimismo quanto aos investimentos no setor e à diversificação dos produtos. A possível elevação da mistura de etanol na gasolina de 27,5% chegando a 35,0% até 2030, prevista na Lei do Combustível do Futuro, também poderá impulsionar a demanda do biocombustível.



MERCADO EXTERNO

No panorama internacional, em 2024, foi registrado recorde nas exportações brasileiras do complexo sucroalcooleiro, com 39,7 milhões de toneladas embarcadas. O setor ficou em terceiro lugar no ranking das exportações do agronegócio brasileiro, responsável por 12,0% do faturamento total das transações nesse período, com faturamento de US\$19,6 bilhões. Esse desempenho é reflexo do aumento consecutivo no volume exportado desde o ano de 2022. Além disso, os desafios climáticos enfrentados pela Índia na safra 2023/24 levaram o país a limitar o volume de açúcar destinado à exportação nesse período, o que favoreceu o Brasil no mercado externo.

No primeiro trimestre de 2025, os produtos do complexo sucroalcooleiro brasileiro foram enviados para 121 destinos. Já o estado de Goiás teve como parceiros comerciais 37 países. Ademais, foi registrado redução no ritmo das exportações goianas de 84,6%*, que pode ser atribuída à diminuição brusca nas aquisições da Índia (-90,6%)* e Egito (-88,4%)*, além da interrupção nas transações com a Arábia Saudita e Marrocos - principais países importadores no ano de 2024. Entretanto,

nesse período, houve diversificação de mercados, com destaque para a entrada de Bahrein, Quênia e México como destinos das exportações goianas.

Em relação aos produtos exportados pelo Brasil nos três primeiros meses do ano, o açúcar de cana em bruto é o que possui maior relevância, respondendo por 77,7% do volume total enviado de açúcar para o exterior, seguido do açúcar refinado, com 16,0% de participação nas exportações. Já para Goiás, a representatividade do açúcar refinado é maior, de 38,0%. Além disso, Goiás é melhor remunerado pelo açúcar refinado em 18,5% que o Brasil, alcançando o valor de US\$614,10 por tonelada.

De forma geral, as perspectivas para o mercado sucroalcooleiro brasileiro em 2025 são promissoras. No panorama mundial, a forte demanda externa aliada a produção ajustada podem dar sustentação aos preços internacionais e gerar oportunidades vantajosas de comercialização para o Brasil. A capacidade de adaptação aos desafios na produção, às condições climáticas adversas e às oscilações de mercado, consolidam o Brasil como importante player do setor sucroenergético.

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

DO CAMPO À MESA

CANA-DE-AÇÚCAR EM GOIÁS: TECNOLOGIA, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE NO CAMPO

Além da cana-de-açúcar ser matéria-prima para a produção de açúcar e álcool, seus subprodutos e resíduos são utilizados para geração de energia elétrica, fabricação de ração animal e fertilizante para as lavouras.

No que diz respeito às condições ideais de plantio, a cultura adapta-se bem a climas tropicais com temperaturas entre 24°C e 30°C, requer precipitação anual de 1.200 a 1.500 mm, distribuída de forma equilibrada ao longo do ciclo. Ademais, solos profundos, bem drenados e com pH entre 5,5 e 6,5 representam condições essenciais para o pleno desenvolvimento da planta. A adaptabilidade da cana-de-açúcar a diversos tipos de solos e características de rusticidade são fatores que possibilitam o cultivo em diversas regiões do país.

No estado de Goiás, os produtores de cana-de-açúcar têm incorporado tecnologias específicas que otimizam cada etapa do cultivo com destaque para a mecanização e o uso de bioinsumos. O emprego de biofertilizantes e agentes de controle biológico tem se intensificado, especialmente em áreas de renovação de canavial, favorecendo o equilíbrio microbiológico do solo e o controle de pragas, minimizando o uso intensivo de defensivos químicos. Essas práticas, além de promoverem maior produtividade e longevidade dos canaviais, também se alinham às exigências por uma produção mais sustentável e competitiva, o que consolida Goiás como um dos polos mais avançados na produção de cana-de-açúcar no Brasil.

COTAÇÕES - Indicador do Açúcar Cristal Branco Cepea/Esalq - SÃO PAULO (R\$/saca 50kg)

Série Histórica de Preços



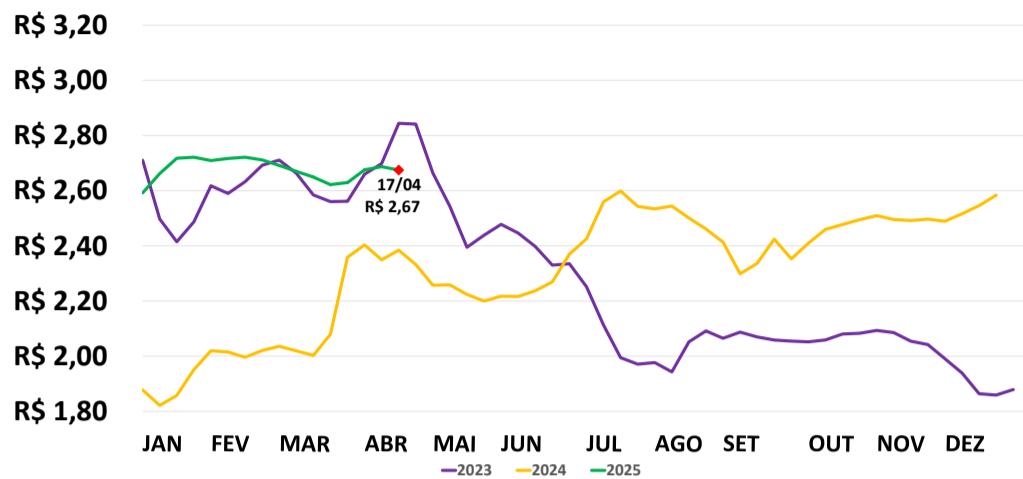


CANA-DE-AÇÚCAR



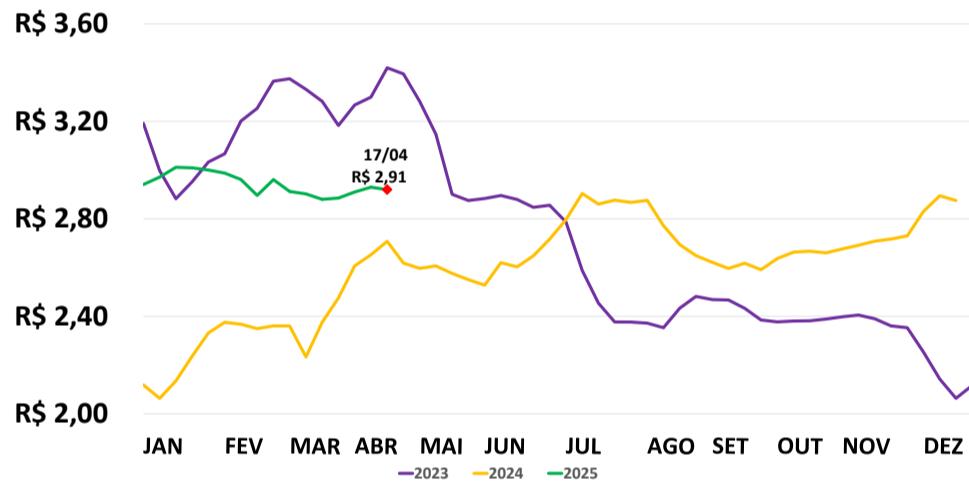
COTAÇÕES - Indicador Semanal do Etanol Hidratado Combustível Cepea/Esalq - GOIÁS - VENDAS INTERNAS (R\$/l)

Série Histórica de Preços



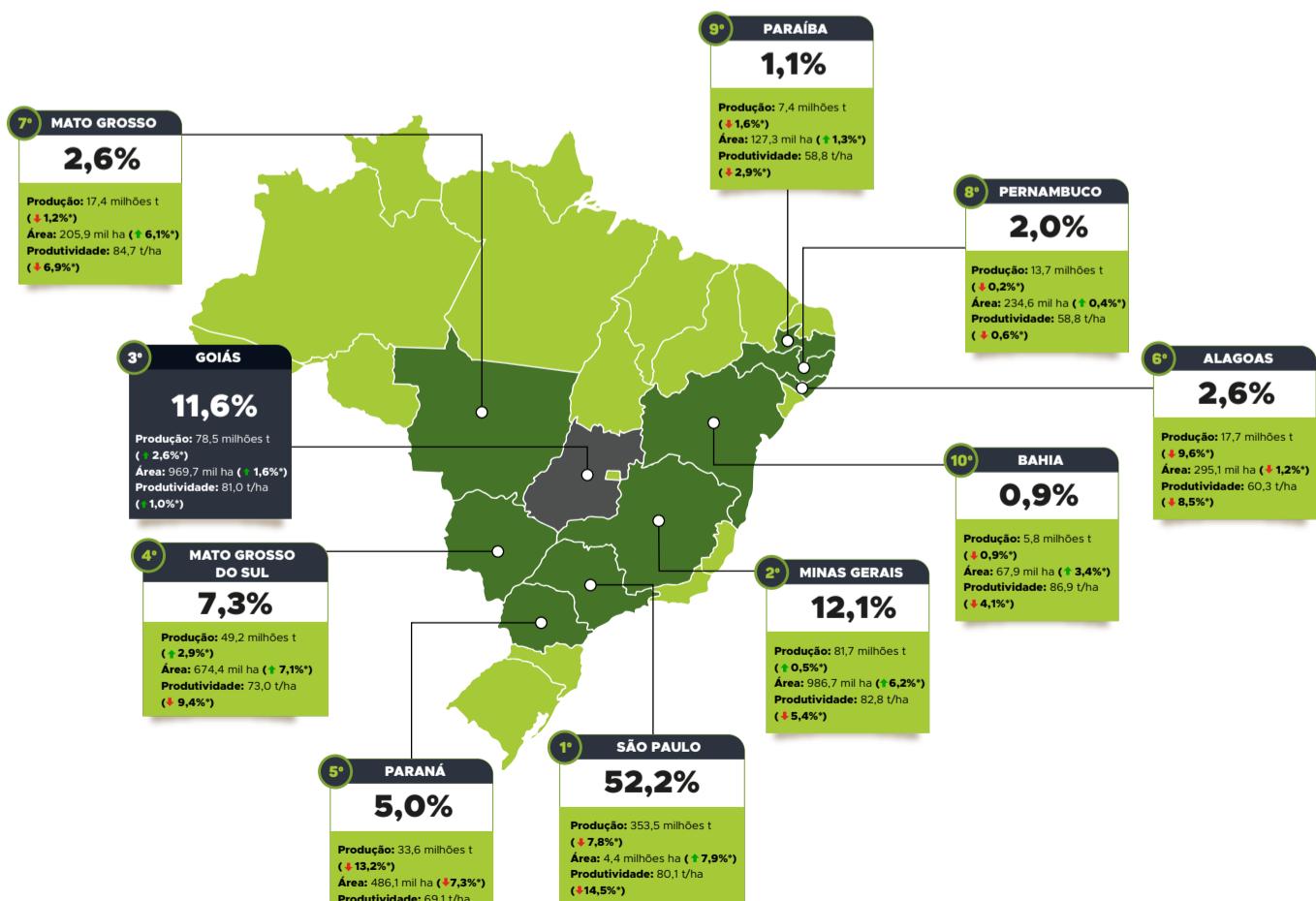
COTAÇÕES - Indicador Semanal do Etanol Anidro Cepea/Esalq - GOIÁS - VENDAS INTERNAS (R\$/l)

Série Histórica de Preços



SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR 2024/25

Participação dos Principais Estados na Produção





Goiás - Série Histórica da Produção de Cana-de-açúcar



Goiás - Destaques Municipais na Produção de Cana-de-Açúcar - 2023

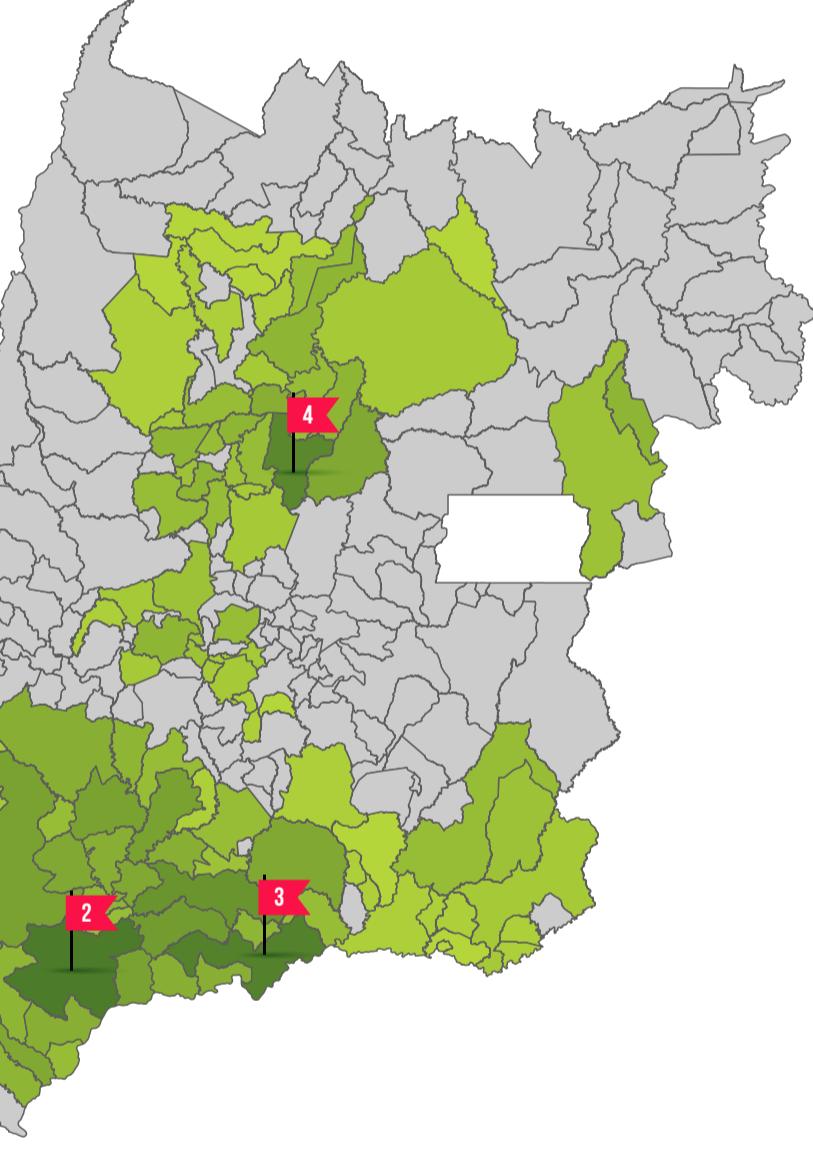
Município

Toneladas

1º	Mineiros	7,1 milhões
2º	Quirinópolis	6,6 milhões
3º	Itumbiara	4,2 milhões
4º	Goianésia	3,9 milhões
5º	Jataí	3,6 milhões
6º	Goiatuba	3,5 milhões
7º	Chapadão do céu	2,9 milhões
8º	Bom Jesus de Goiás	2,9 milhões
9º	Gouvelândia	2,5 milhões
10º	Edéia	2,5 milhões

Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal.

Municípios na cor cinza não possuem valores informados na base do IBGE



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR (VBP) - Estimativa 2025

São Paulo

50,6 bilhões

↓ 10,3%*

Goiás

14,9 bilhões

↑ 8,4%*

Minas Gerais

14,8 bilhões

↓ 1,1%*

Mato Grosso do Sul

9,4 bilhões

↑ 3,7%*

Paraná

6,7 bilhões

↑ 7,5%*

Os R\$ 14,9 bilhões representam:



11,9%

do VBP goiano



11,9%

do VBP
nacional da cana



CANA-DE-AÇÚCAR



EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SUCRALCOOLEIRO

BRASIL

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)

**US\$ 3,0
bilhões**

↓ 39,9%*

**6,1 milhões de
toneladas**

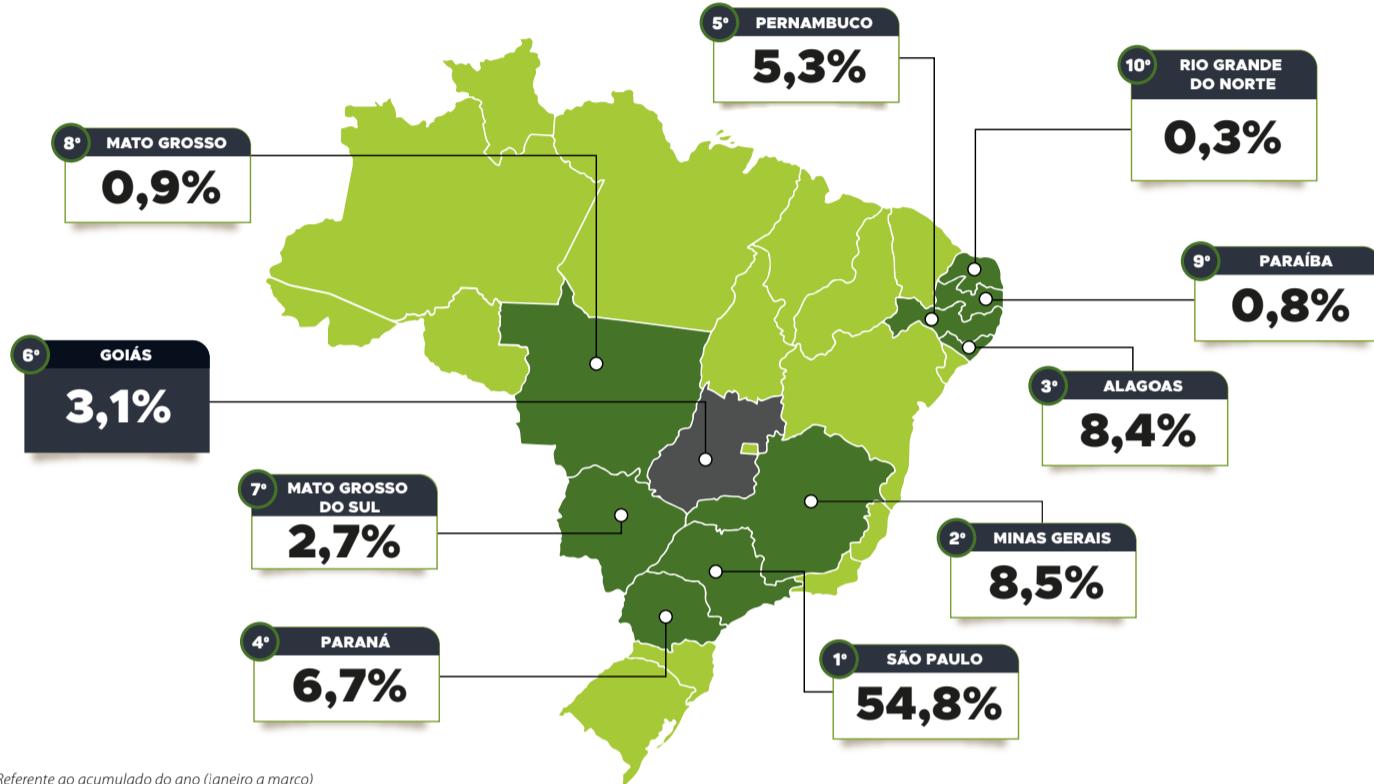
↓ 34,4%*

**US\$ 491,68
por tonelada**

↓ 8,4%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

MARÇO DE
2025

**US\$ 31,2
milhões**

↓ 42,4%*

**51,8 milhões
de toneladas**

↓ 43,5%*

**US\$ 602,93
por tonelada**

↑ 1,9%*

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)

**US\$ 92,2
milhões**

↓ 42,0%*

**172,0 mil
toneladas**

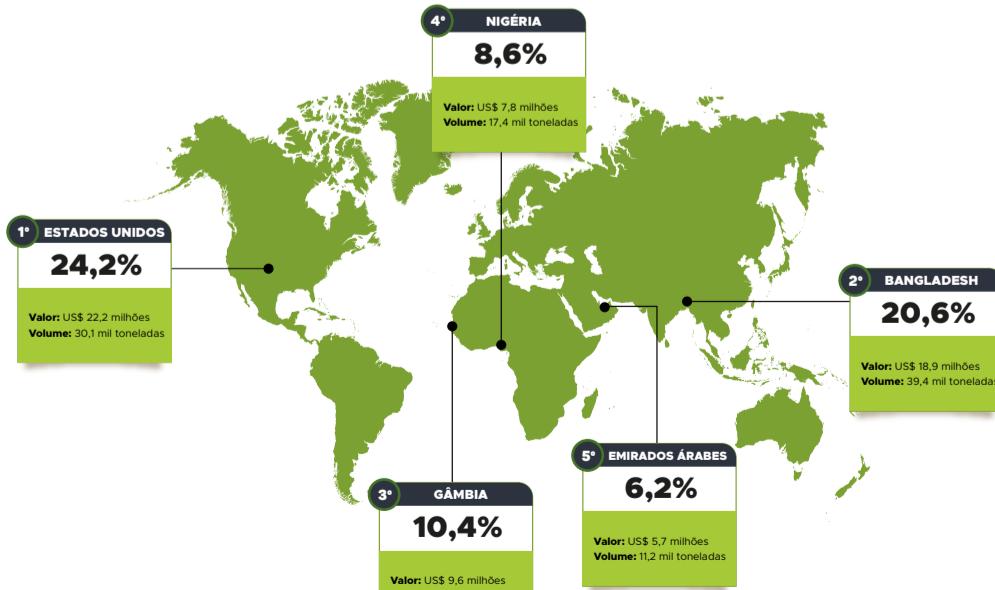
↓ 38,3%*

**US\$ 536,05
por tonelada**

↓ 6,0%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Complexo Sucroalcooleiro*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)



CANA-DE-AÇÚCAR



EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR

BRASIL**

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)

**US\$ 2,7
bilhões**

↓ 41,7%*

**5,7 milhões de
toneladas**

↓ 35,1%*

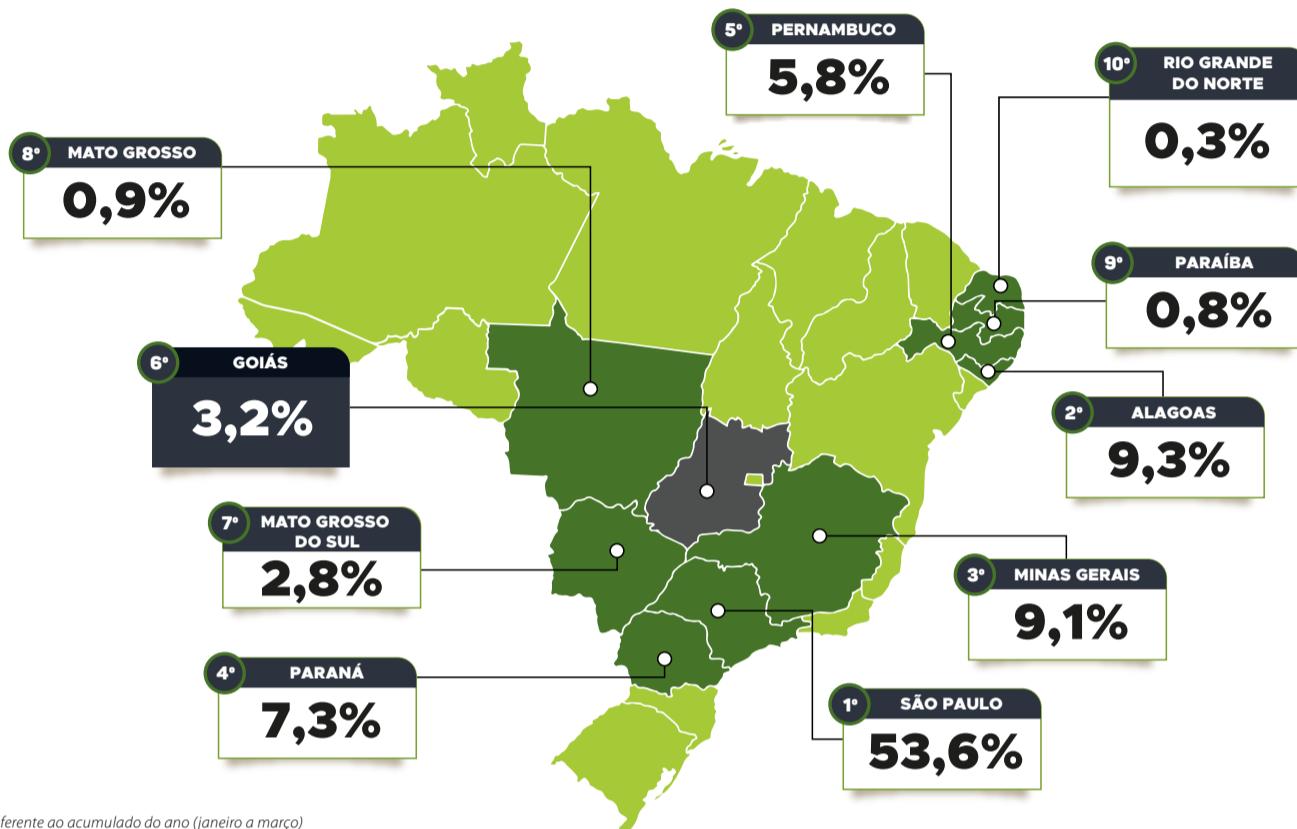
**US\$475,46
por tonelada**

↓ 10,1%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

**Produtos: açúcar de cana em bruto, açúcar refinado e demais açúcares

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR

GOIÁS**

MARÇO DE
2025

**US\$ 29,0
milhões**

↓ 40,3%*

**48,5 mil
toneladas**

↓ 40,5%*

**US\$ 598,43
por tonelada**

↑ 0,3%*

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
MARÇO)

**US\$ 88,4
milhões**

↓ 38,5%*

**167,4 mil
toneladas**

↓ 33,8%*

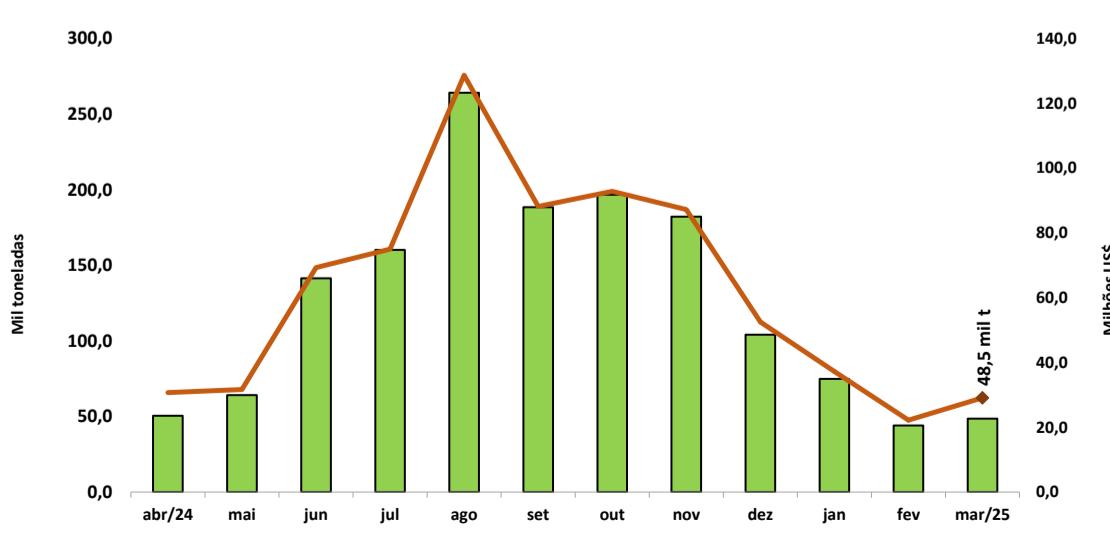
**US\$ 528,23
por tonelada**

↓ 7,1%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

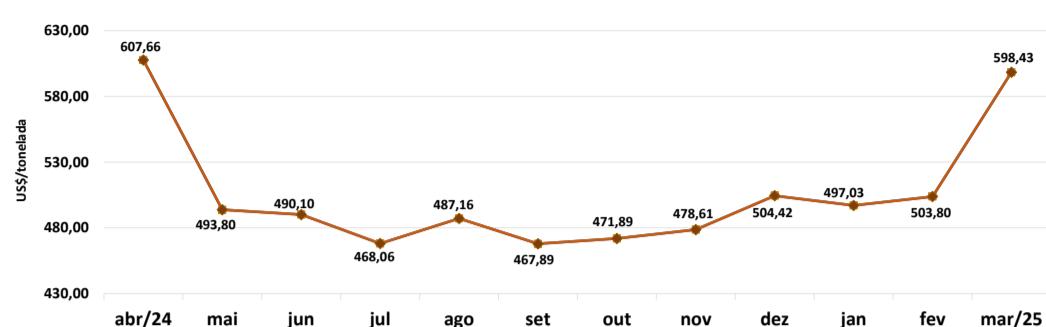
**Produtos: açúcar de cana em bruto, açúcar refinado e demais açúcares

Goiás - Exportações Mensais de Açúcar

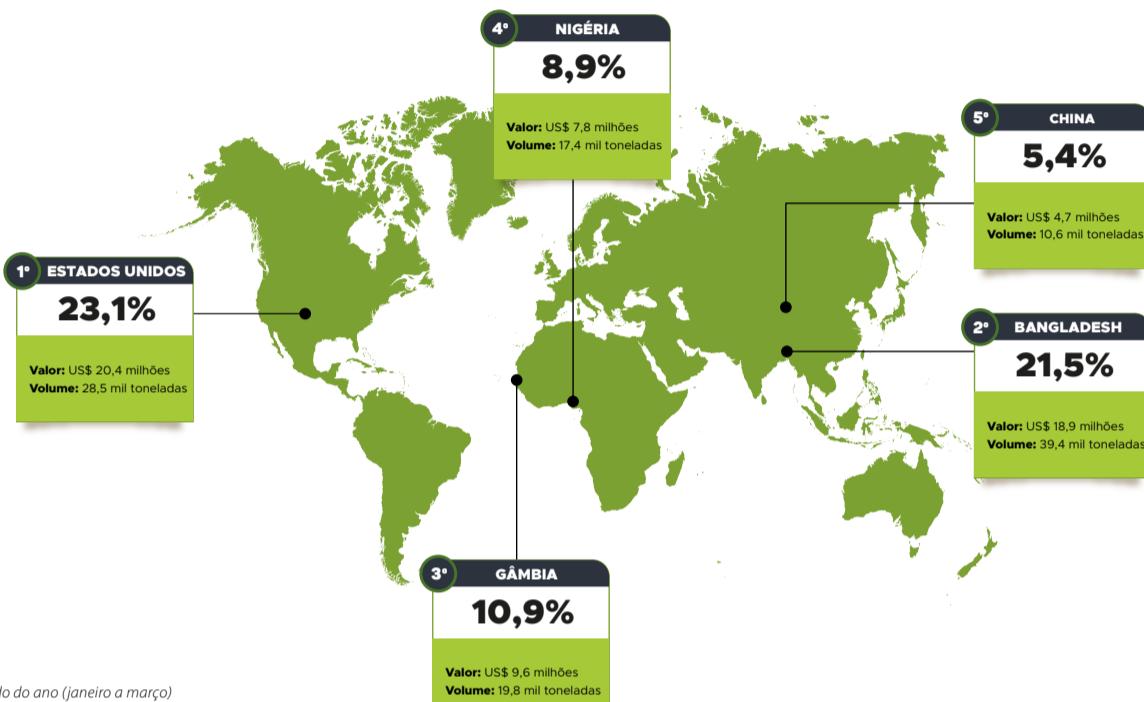




Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Açúcar



Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado de Açúcar**



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

**Produtos: açúcar de cana em bruto, açúcar refinado, demais açúcares

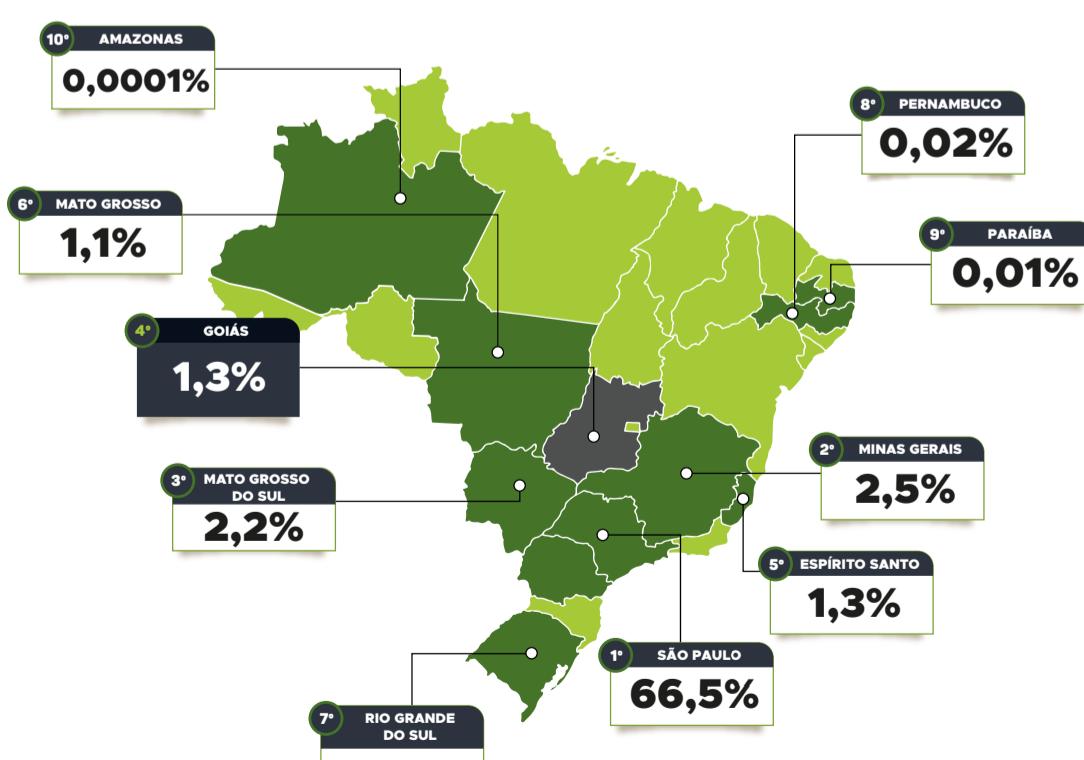
EXPORTAÇÕES DE ETANOL

BRASIL



*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)



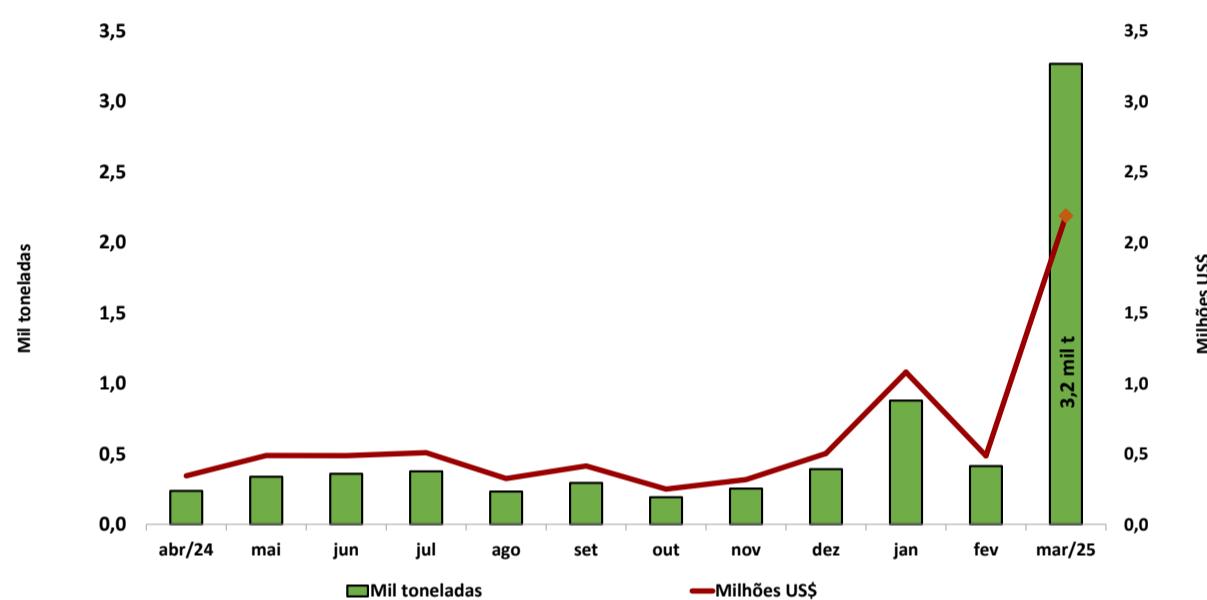
EXPORTAÇÕES DE ETANOL

GOIÁS

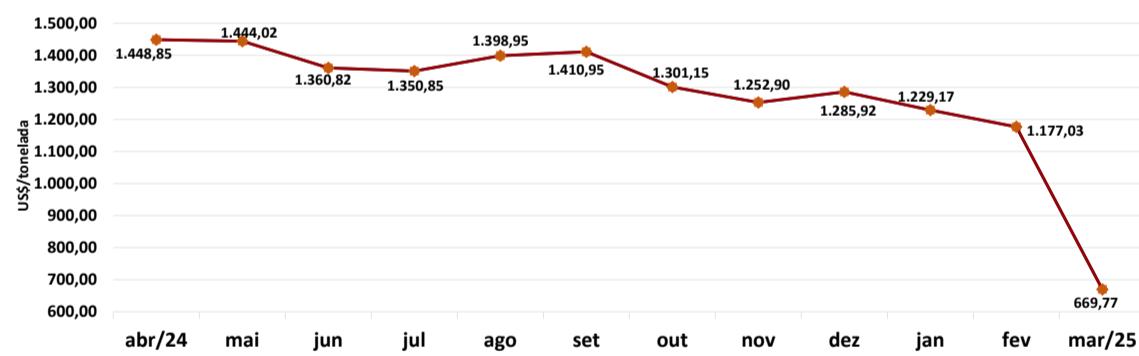
MARÇO DE 2025	US\$ 2,1 milhões ↓ 60,6%*	3,2 mil toneladas ↓ 67,5%*	US\$ 669,77 por tonelada ↑ 21,1%*
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A MARÇO)	US\$ 3,7 milhões ↓ 75,1%*	4,5 mil toneladas ↓ 82,5%*	US\$ 823,51 por tonelada ↑ 41,8%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

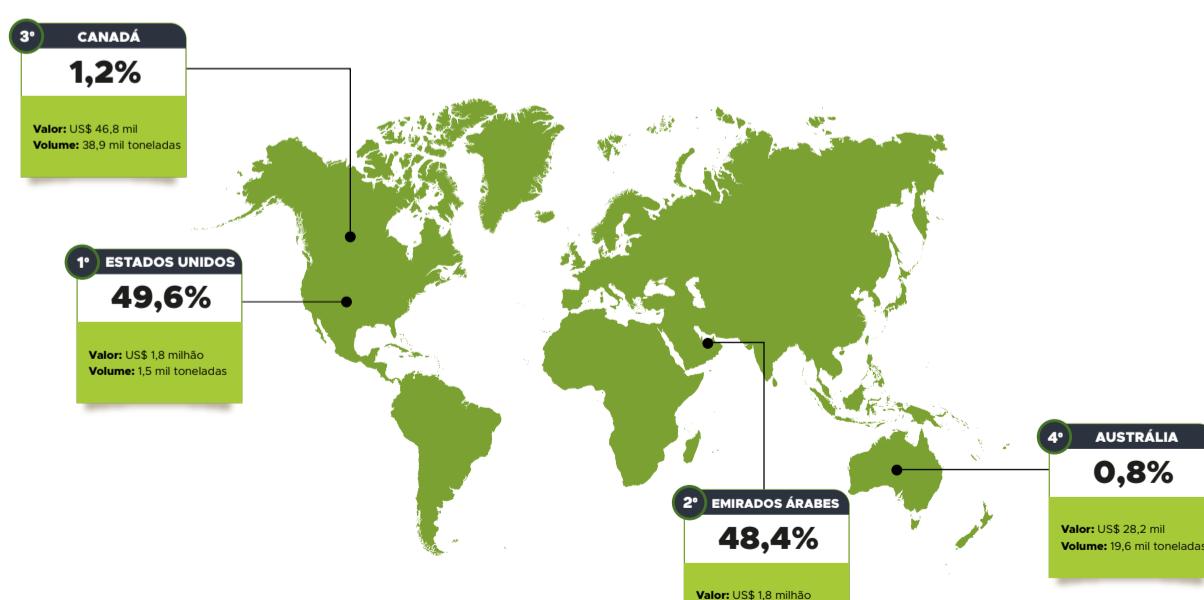
Goiás - Exportações Mensais de Etanol



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Etanol



Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado de Etanol*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a março)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA/IBGE/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias